ANNO XLVII. NUMERO 34. SABBADO 11 DE FEVEREIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Dulcião, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE FEVEREIRO DE 1871.

Importantes noticias da Europa

Chegou hontem pela manhãa o vapor francez *Sindh*, trazendo dátas de Bordéos 23 e de Lisbôa 28 do passado. Eis o que colhemos de cartas e jornaes:

FRANÇA.

A tremenda lucta dos allemães contra os francezes, está chegando ao seu termo.

O bombardeamento de Paris continua com incrivel actividade, fazendo estragos consideraveis. Calcula-se que as victimas diarias, regulam termo medio de 15 a 20 pessoas.

Em Paris a attitude do povo ainda era resoluta, apezar dos grandes soffrimentos que padecia. Calculava-se que ainda havia mantimentos sufficientes até á primeira semana de fevereiro ; mas dizia-se que sacrificando-se á alimentação os cavallos da artilharia e dos regimentos, e fazendo-se pão de cevada destinada a alimenta-los, se poderia supportar o cerco até março.

O pão já começava tambem ser destribuido em rações.

A maior falta, porem, e a que impunha maiores sacrificios aos habitantes, era a de combustivel.

No dia 19 fez a guarnição uma sortida em grande força contra Mal-maison, Montreteut, e Sant Cloud, commandada pelo general Trochu, que entregou o commando de Paris, ao general Leflô, durante as operações.

Calcula-se em cem mil homens as forças commandadas por Trochu. A lucta durou seis horas, tendo os francezes de retirar, deixando 590 prisioneiros e perdas consideraveis. Os francezes chegaram a desalojar os prussianos das posições de Montretout, que tiveram. porem, de abandonar no dia seguinte em que se prolongou o combate com os mesmos resultados desfavoraveis para os francezes.

O general Trochu foi ferido e tornou a recolher-se á Paris, onde o mallogro d'esta tentativo suprema causou grande desalento e terrivel excitação.

O commando de Paris foi confiado ao general Vinoy, em consequencia dos ferimentos de Trochu.

— No mesmo dia 19 o exercito commandado pelo general Faidherbe sustentou uma batalha contra os prussianos perto de Sanit Quintin. O exercito francez sustentou as suas posições até ao anoutecer, não lhe permittindo porem, o excesso da fadiga permanecer alli, retirou em ordem sobre a rectaguarda de Sant Quintin, não querendo porem, Faidherbe entrar na cidade para poupar os habitantes ao bombardeamento prussiano.

No dia seguinte travou-se novamente a lucta, que durou 7 horas, tomando os allemães 6 peças e 7 mil prisionsiros. Os allemães tomaram Sanit Quintin que saquearam.

Os francezes vão retirando sobre Cambrai, a 28 kilometros de Bapaume.

Os allemães marcham sobre Cambrai. Os francezes retiram sobre Lille Donai e Arras.

Gambetta acha se em Lille proximo á fronteira da Belgica.

O general Faidherbe dirigio ao exercito a seguinte ordem do dia.

« Soldados : E' um dever imperioso para o vosso general fazer-vos justiça perante os vossos concidadãos. Podeis estar satisfeitos porque bem merecestes da patria. Os que não viram o que tendes soffrido, não poderão jámais imagina-lo. E não temos que accusar ninguem d'estes soffrimentos, porque só foram motivados pelas circumstancias. Em menos do espaço de um mez tendes pelejado em tres batalhas contra um inimigo a quem teme a Europa inteira. Tendes-lhe feito resistencia, vendo-o muitas vezes recuar na vossa frente.

« Provastes que não é invencivel e que a derrota da França foi occasionada pela inepcia de um governo absoluto. Os prussianos encontraram em jovens soldados apenas vestidos de uniforme e nas guardas nacionaes adversarios capazes de vence-los. Que recolham os vossos destroços e se vangloriem disso nos seus boletins, pouco importa. Estes famosos aprisionadores de canhões não se atreveram todavia a aproximar-se de uma das vossas baterias. Honra vos seja!

« Ides repousar alguns dias, e depois os que juraram arruinar a França vos encontrarão de pé em frente d'elles.»

O campo á roda de Donai, Arras, Valenciennes e Lille está innundado.

— Depois de algumas vantagens na Borgonha, o general Bourbaki encontrou serias resistencias em Montbéliard, por parte das tropas do general Werder, reforçadas com poderosa artilharia, e com gente que os allemães tinham a guarnecer as principaes cidades da Alsacia.

Os allemães occupavam uma forte posição em Montbeliard, á roda do qual haviam construido um campo entrincheirado para proteger Belfort.

O ataque de Bourbaki, ás posições entrincheiradas de Werder foi completamente frustrada tendo Bourbaki de retirar sobre o lado do sul, sobre Blamont e Pont Roide.

Belfort fica perto da fronteira de Bade, a pequena distancia de Mulhouse. As povoações de Blamont e Pont de Roide, sobre que retira Bourbaki, ficam a distancias iguaes de Montbéliard a duas leguas pouco mais ou menos, no departamento de Doubs, um dos limites da Suissa.

— Da parte do exercito commandado por Chausy, dizem os Prussianos, que o exercito do Loire continua retirando, e que as tropas mostram symptomas de desanimo e dissolução. Entre tanto ao tempo que os despachos allemães dizem que o exercito do Loire continua a retroceder e a ser perseguido, já elle devia estar para as costas do norte, sendo porém certo, como confessam as noticias da mesma origem que o general Chausy não passou de Laval

— Em compensação de tantos revezes, nos dias 21 e 22 houve combates em Dijon. Esta praça foi atacada ás 8 horas da manhãa por tropas numerosas de cavallaria e artilharia. Os garibaldinos estavam todos no seu posto, e repelliram completamente os Prussianos desmontando-lhes a artilharia, e tomando-lhes Hauteville e Daix. Os Prussianos praticaram crueldades assassinando medicos e destruindo ambulancias.

Travaram-se differentes combates nas immediações de Daix Norges la Ville, Fontaine, Talant e S. Seine, contra as tropas commandadas por Menotti Riccioti Garibaldi, e Rossach ; Riccioti, depois de cercado, livrou-se victoriosamente. Menotti conservou as suas posições.

Os Francezes conservaram as posições e fizeram muitos prisioneiros. Houve grandes perdas de parte a parte.

Os Prussianos retiraram em direcção a Messigny, Norges e Savigny le Sec. O departamento de Mayenne está livre. Alençon foi evacuado.

— Continua o bombardeamento de Longwy, pequena cidade fortificada a dous kilometros da fronteira belga. Esta cidade tem sido quasi arrazada e destruida pelos incendios.

A cidade de S. Diniz tambem tem sido bombardeada.

Os Allemães tornaram á occupar Tours.

— Como consequencia de tão tristes noticias para as armas francezas, o Sr. Julio Favre dirigio-se no dia 24 a Versailles com propostas para a capitulação de Paris, pondo, porém, como condição que as tropas da guarnição sahiriam de Paris com as honras da guerra.

— A corveta prussiana *Augusta* poude arribar á Vigo, escapando á vigilancia da esquadra franceza do commando do almirante Pourichon, percorrendo impunemente as costas e fazendo importantes presas.

O governo francez enviou a Vigo a *Heroina*, a *Valorosa* e o aviso *Kleber*, afim de bloquearem a atrevida corveta allemãa. Para a barra de Lisboa foram mandadas a *Magnanime* e a *Magellan* para bloquearem a corveta *Arcone* que se acha em Lisboa em reparações.

Do canal da Mancha até ao estreito de Gibraltar organisou-se um serviço de cruzeiros em que estão empregados nove barcos, sendo seis blindados.

— O governo Prussiano declarou ao governo de Hespanha que os subditos hespanhóes residentes em Paris, que desejassem sahir d'essa cidade o poderiam fazer, dirigindo-se previamente ao representante de Hespanha ; parece, porém, que o governo francez não consente na sahida de nenhum habitante de Paris, nacional ou estrangeiro.

— A presença do principe de Joinville em Mans, e a resolução que tomou o governo francez, de o fazer sahir do territorio francez, fazendo o acompanhar a um ponto littoral, dão motivo aos periodicos francezes para accusar o governo de não ter retido o principe como suspeito, e dizem que foi uma debilidade imperdoavel, e que faltou aos deveres que contrahio com a nação. Suppõem os referidos jornaes que existem tramas orleanistas, e que quando elles se desencadearem, será difficil ao governo conter-lhes os resultados.

O principe de Joinville havia-se alistado, ha perto de dous mezes nas fileiras do exercito do Loire em companhia de alguns jovens parentes e amigos, com o nobre intuito de se bater pela patria. Involvido na multiplicidade dos corpos francos, voluntarios e francos-atiradores de todos os trajos e de todas as procedencias, poude guardar o mais rigoroso incognito, batendo-se sempre nas avançadas para não chamar a attenção. Entretanto a continuada presença d'esse grupo de combatentes nos pontos de maior perigo não tardou a excitar a curiosidade. Na batalha de Orleans foi finalmente descoberto o mysterio O principe combateu com tal sangue frio e heroicidade, que logo se pretendeu conhecer o intrepido combatente. Foi então que o governo provisorio mandou um funccionario ao principe de Joinville, convidando-o a abandonar o theatro da guerra.

— Os jornaes inglezes publicam uma carta do conde de Chandordy, delegado do ministerio dos negocios estrangeiros ao Sr. Tipot encarregado de negocios de França em Londres.

A carta, datada de Bordeus, diz que os francezes não violaram o territorio belga, em quanto está provado na carta do Sr. Servais que os Prussianos deixaram de respeitar muitas vezes a neutralidade do Luxemburgo, e termina dizendo que a França se esforçará sempre em respeitar o direito internacional, e mostra que vê com pezar o credito que se dá ás falsas declarações de uma potencia que nunca vacillou em violar aquelle direito.

— Diz o *Daily News* que o Sr. Thiers offereceu á Allemanha, em troco da Alsacia e da Lorena, a Belgica ou a Hollanda.

INGLATERRA.

Reunio-se a conferencia dos representantes das potencias da Europa, sendo a Inglaterra representada por lord Grandville, a Austria pelo conde Appony, a Italia pelo Sr. Cardona, a Prussia pelo conde de Berustorff, a Russia pelo barão de Brunnou e a Turquia por Musurus-Pachá.

Não se achando representada a França nesta primeira conferencia, foi ella addiada para o dia 24, devendo novamente ser addiada no caso de não apparecer o representante da França.

O *Diario Official* de Paris de 13 de janeiro publica uma circular do Sr. Julio Favre, dizendo que o convite que lhe fez lord Grandville em nome da Inglaterra a 29 de dezembro, e que o governo da defeza nacional recebeu a 10 de janeiro por intermedio do ministro dos Estados Unidos, indica que a Inglaterra começa apreciar com mais justiça a situação politica da França e consagra com a autoridade do direito publico a mudança de regimen, e que por consequencia a França deve aceitar o convite, e ser representada na conferencia ; mas que apesar delle Julio Favre ter um salvo conducto, só sahirá de Paris, quando lh'o permittir a situação da capital.

Affirma-se, porém, que o conde de Bismark recusa agora definitivamente o salvo conducto que havia promettido, a pedido da Inglaterra.

Continuam em Inglaterra as manifestações de sympathia em favor da França.

As assembléas populares e mensagens das corporações mercantis e industriaes de Londres, Manchester, Liverpool e de outras grandes povoações do reino unido, seguiram-se as representações particulares assignadas por lords, e membros da aristocracia territorial.

Entre as representações apresentadas ultimamente figura uma muito notavel entregue a Mr. Gladstone, na qual se protesta francamente contra o procedimento do governo inglez, que, contra todos os usos admittidos, se empenha ainda a reconhecer o poder dos Bonapartes.

A' politica de inacção pedem os signatarios da petição que se proceda desde já a intimar a Prussia, que ha-de fazer a paz em termos mais rasoaveis, e que se não se prestar a isso lhe declare guerra o governo britannico, alliando-se á nação franceza, para castigar o orgulho do rei Guilherme e seus sequazes.

— A situação economica da Inglaterra é bastante prospera. Na receita publica de 1870 houve um excedente de 4,077:000 libras sterlinas, parte do qual é destinado á amortisação da divida publica ; o restante é destinado a pagar algumas despezas extraordinarias dos orçamentos da guerra e da instrucção publica, reservando se uma parte a diminuição das contribuições.

ITALIA.

Continua-se a dizer que o Santo Padre Pio IX está bastante doente ; sendo necessario que o seu medico assistente o Dr. Viale se fosse estabelecer no Vaticano para lhe poder dar os soccorros de que necessitasse.

Pio IX é bastante idoso ; e não é para estranhar o seu melindroso estado de saúde. No fim de fevereiro tera o pontificado de Pio IX mais annos que o de Pio IV que foi o mais longo depois de S. Pedro.

O cardeal Antonelli dirigio aos nuncios apostolicos uma circular protestando, em nome da curia romana, contra a entrada de Victor Manoel em Roma na noute de 30 para 31 do dezembro. Diz o cardeal Antonelli que a viagem repentina do rei de Italia com quatro dos seus ministros, fôra decidida em conselho de ministros e era apresentada com o pretexto de querer o rei de Italia ver com os seus proprios olhos os damnos causados na cidade de Roma pelo extraordinario transbordamento do Tibre, e levar por si mesmo soccorro efficaz, animando com a sua presença os pobres innundados ; mas que tendo o senado do reino de Italia na manhãa daquelle dia discutido e approvado o projecto de lei para a aceitação do plebiscito, e que este projecto foi horas depois confirmado e referendado pelos ministros, durante as poucas horas (13 horas) que se demoraram em Roma, e nessa mesma noute publicado na *Gazeta Official* de Roma, facto este que póde ser considerado como a mais sanguinolenta affronta a dignidade do pontifice e a soberania do Padre Santo.

O cardeal Antonelli chama ainda a attenção dos nuncios apostolicos para o frio acolhimento que teve Victor Emmanuel, na primeira occasião que se achava entre os *seus novos subditos*, e compara-as com as manifestações espontaneas e universaes de que o papa era objecto sempre que apparecia em publico.

— Victor Emmanuel quando esteve em Roma procurou dirigir-se a sua santidade para lhe prestar as suas homenagens como chefe da igreja catholica, e segundo se affirma solicitou do santo padre uma audiencia que lhe não foi concedida.

— A imprensa italiana discute as garantias que se hão de offerecer ao summo pontifice, para segurança do exercicio da sua soberania espiritual. Alguns jornaes aconselham certas pelas como fiança do exacto cumprimento dos seus deveres politicos e civis por parte da côrte cardinalicia ; mas outros, e entre elles a *Lombardia* dizem que é preferivel que o governo italiano renuncie a intrometter-se directa ou indirectamente nos negocios da igreja, deixando que o catholicismo tenha na peninsula uma posição completamente livre de todo o vinculo com os poderes publicos.

— Ha desintelligencias entre os ministros da Italia e a junta romana, querendo esta que até á definitiva transferencia da capital para Roma se conserve naquella cidade a logar tenencia creada em setembro ultimo ; os ministros querem supprimir o logar tenencia e substitui la por uma simples prefeitura.

— No parlamento italiano o Sr. Visconti Venosta respendendo a uma interpellação, disse que o governo italiano fizera todo o possivel para impedir a guerra e recommendar a paz. As pretenções dos belligerantes e o desenvolvimento rapido dos acontecimentos tornaram inuteis os esforços.

A Italia unio-se á Inglaterra nas negociações para o armisticio ; a Italia é o paiz que mais necessita de uma paz sincera e duradoura. O governo de accordo com os neutraes continuará os seus esforços neste sentido. O Sr. Visconti Venosta declarou tambem que o Luxemburgo cumpria com os deveres da neutralidade ; manifestou a esperança de que a conferencia de Louvres dará bom resultado.

O Sr. Lanza apresentou um projecto de lei para restabelecer a segurança individual na provincia de Ravenna.

RUSSIA.

Os jornaes belgas dão noticia assim de uma conspiração contra a vida do imperador da Russia :

« Os conspiradores tinham por fim assassinar o imperador e obrigar depois o principe herdeiro a sanccionar a revolução politica que elles queriam fazer. A frente da conspiração estava o Sr. Engelegart, professor da escola florestal, que tinha feito grande numero de proselytos entre os estudantes das universidades e outras escolas, entre o povo, classe media e servos emancipados, promettendo a estes ultimos que seriam destribuidas por elles as propriedades que tinham pertencido aos seus antigos senhores. Como se vê a revolução projactada pelo professor Engelegart era bem no sentido communista.

« Descoberta a conspiração a tempo foram logo presos o chefe e mais 150 pessoas em S. Petersburgo, cerca de 90 em Moscow, entre as quaes 30 e tantas senhoras pertencentes a familias abastadas.

« E' curioso o modo porque se conta o descobrimento da conspiração.

« Diz-se que um balão sahido de Paris cahira em poder dos prussianos, ao revistar-se as cartas que elle levava encontrou-se uma de certo emigrado, que se referia aos tramas dos conspiradores. O imperador Guilherme já em reconhecimento as demonstrações de sympathia que durante a actual guerra tem recebido de czar, apressou-se em lhe fazer tão importante revelação, enviando lhe ao mesmo tempo a carta do emigrado, como primeiro e preciosissimo esclarecimento em tão vasta conspiração. A policia tomou logo as mais energicas e activas providencias Convém accrescentar que de tão vasto conluio não tinha transpirado o menor indicio até o apparecimento da carta.

« O professor Engelegart tinha todas as condições para levar a cabo o seu arrojado plano : é energico, moço, intelligente e ambicioso.

« Aproveitando-se da sua posição official tinha escolhido principalmente os seus adeptos na mocidade, sempre prompta para os mais desvairados commettimentos quando a transviam pelo conselho ou appellam para o ardor dos seus annos, e entre o povo ignorante que aprende melhor do que o bem o mal, quando o seduzem com promessas de riquezas e bem estar facilmente adquiridos, que o seu desamor ao trabalho e a sua rudeza de outro modo lhe não promettem nem deixam entrever.»

Foi publicado um ukase decretando que o serviço militar durará quinze annos em actividade e reserva, que esta obrigação é commum a todas as classes da sociedade, não se permittindo a substituição, nem outro qualquer meio que tenha em vista libertar o individuo do serviço militar. As pessoas regularmente instruidas poderão entrar no serviço aos 17 annos concedendo-se-lhes por isso uma redução de tempo.

Dizem de S. Petersburgo, que alli predomina a opinião de que é inevitavel um conflicto com o imperio austriaco, mencionam-se os grandes armamentos que se effectuam na Russia européa e asiatica, e annuncia-se tambem que das officinas typographicas de S. Petersburgo se mandaram destribuir entre os officiaes, dous mappas dos paizes austro-hungaros ; um de estações e caminhos ; e outro das montanhas.

Tambem se diz que junto á estes mappas vai uma explicação da ordem de batalha do exercito austriaco.

TURQUIA.

Os jornaes de Constantinopla aconselham o governo do sultão a aceitar a proposta para a abolição da neutralidade do Mar-Negro, mas que o governo ottomano deve pedir, como compensação de tão grande sacrificio, a annexação de toda a Bessarabia russa á Roumania, como unico meio de impedir uma invasão pela fronteira nordeste do imperio turco.

O gran-vizir Alli-Pachá declarou ao general Ignatieff, representante da Russia em Constantinopla, que só uma solução commum de todas as grandes potencias européas póde obrigar á Turquia a acceder á intimação da Russia, e rejeitou as propostas de que estava encarregado o general Ignatieff, relativas á um accôrdo particular entre a Russia e a Turquia.

As notas diplomaticas trocadas entre a Sublime-Porta e a côrte do czar, são redigidas em palavras benevolas e cortezes, assegurando que a paz entre os dous imperios não chegará a ser alterada.

Em Constantinopla já se não receia o accordo que se dizia existir entre a Russia e a Prussia, e estão convencidos de que o celebre convenio entre aquellas potencias não fôra mais do que uma subtileza do conde de Bismark : para descobrir as intenções da côrte do czar, e attrahir as demais potencias signatarias do convenio de Paris de 1856.

Julga-se que dentro em pouco haverá na Turquia uma mudança ministerial, de accordo com a nova politica que o sultão pretende seguir. Julga-se que o ministro da fazenda, Mustaphá-Pachá, será substituido por Mehemet-Bonschdi-Pachá ; dizem, porém, alguns jornaes que esta mudança, a effectuar-se, não tem relação alguma com a politica, mas com as novas medidas economicas, que tem por fim o augmento dos impostos.

A situação da Arabia cada vez se aggrava mais. Acha-se á testa da insurreição Ibrahim-Pacha, homem muito energico e immensamente rico, e que dispõe de muitos mil partidarios, e de quanto armamento for preciso, para sustentar uma luta armada contra o sultão.

A insurreição desenvolve-se por todo o norte da peninsula e costas do Mar-Rôxo, comprehendendo a maior parte das tribus do Yemen e Hadramuth.

Os rebeldes apoderaram-se de Hodeida, do seu governador e guarnição, composta de dous batalhões de *Nizam*

O governo turco, em vista de tão assustador conflicto, procura captar a benevolencia e sympathias dos poucos chefes indigenas, que ainda se conservam quietos e neutraes, mandando-lhes magnificos presentes.

HESPANHA.

A nova rainha de Hespanha, D. Maria Victoria, e brevemente esperada em Madrid ; o governo provisorio da França mandou-lhe offerecer o apoio de alguma autoridade, que a acompanhasse durante o seu trajecto por França. A rainha recusou dizendo que conhecia bem a nobreza e cavalheirismo do povo francez, para duvidar de que este não seja capaz de honrar e respeitar uma dama.

« A carta em que o novo rei de Hespanha participou aos soberanos da Europa a sua elevação ao throno era concebida nestes termos :

« D. Amadeu I, pela graça de Deus e pela vontade nacional, rei de Hespanha, a. . .

« Havendo-nos offerecido as côrtes constituintes soberanas da nação hespanhola a corôa deste nobre paiz, julgamos, depois de adquirida a certeza de que esta eleição não podia trazer obstaculos á Europa, dever admittir com gratidão um offerecimento tão honroso para nós, por isso mesmo que é de tão grave peso e porque nos impõe deveres tão difficeis de cumprir.

« Foi por isso que nos decidimos a acceital-o, unicamente na firme e inalteravel resolução de empregar todos os nossos esforços, e consagrar toda a nossa existencia a promover a ventura e a conseguir a prosperidade deste grande povo. Um dos meios mais seguros de o alcançar ha de certamente ser o de conservar mutuas relações de cordeal harmonia com os soberanos e estados estrangeiros, e em especial com aquelles com os quaes a Hespanha se acha ha tanto tempo ligada com amigaveis laços. Em consequencia disto, ao levar ao conhecimento de V. M. a nossa exaltação ao throno, que, antes do nosso juramento de guardar e fazer guardar a constituição da monarchia, teve lugar no dia 2 do corrente, rogamos e V. M. se sirva honrar-nos com a sua amisade, a aceitar ao mesmo tempo a que nos apressamos a offerecer-lhe, na plena segurança de que ha de ser inalteravel e continua. Nesta confiança pedimos á Deos tenha V. M. e a nação. . . . em sua santa e digna guarda.

« Dado no palacio de Madrid em. . . de janeiro de 1871. *Amadeu.—Praxedes Mateo Sagasta.* »

— O Papa escreveu de seu proprio punho duas cartas em resposta a que lhe dirigiram o rei D. Amadeu I e D, Maria Victoria, concedendo-lhes a benção Papal que haviam solicitado.

— O partido republicano hespanhol encarregou o Sr. Emilio Castelar de redigir um manifesto explicando o procedimento de todos nas dissolvidas côrtes constituintes.

No dia 28 devia começar a emissão de um emprestimo sobre notas do thesouro, com juro e amortisação a praso fixo,

No dia 29 devia o exercito prestar juramento ao novo rei.

— Recebeu-se no ministerio do ultramar um despacho do capitão-general de Cuba participando a captura de D. Juan Clemente Zenea, um dos mais ardentes revolucionarios, que viera de New York com missão conciliadora para os insurgentes, de uma pessoa muito conhecida em Madrid que se dizia agente officioso do governo hespanhol nos Estados-Unidos,

O preso, á quem se encontraram documentos importantes, e entre elles um salvo conducto passado por pessoa que tinha direito a concedel-o, foi submettido a concelho de guerra, e dizia-se que provavelmente seria condemnado á morte. O ministro do ultramar apressou-se a telegraphar ao capitão-general de Cuba, previnindo-o que não mandasse executar a sentença sem consultar o governo.

ESTADOS-UNIDOS.

— Foi proposto definitivamente um projecto de amnystia.

— O congresso tinha suspendido as suas sessões até 4 de janeiro.

— A conferencia das igrejas congregacionalistas, reunida em Boston, tomou o titulo de *Concilio nacional* e nomeou uma commissão de clerigos e seculares para formar uma constituição.

— Foi a pique o vapor *Nick Wall*, perecendo quarenta pessoas, segundo diz um despacho de Vicksburgo. Os vapores *Lec* e *Potomac* abalroaram no rio Missouri, indo aquelle a pique e soffrendo o segundo consideraveis avarias.

— No dia 23 de dezembro foi apresentada ao congresso uma petição da Sra. Victoria C. Woodhull reclamando o direito de suffragio para o seu sexo, e fundando se nas ultimas emendas da constituição.

— O navio pescador *Lizzie E. Tarr*, de Massachusset, encalhou proximo de Halifax, e o capitão foi preso, em consequencia de ter querido perder o navio para receber o seguro. O navio foi embargado e vendido no Canadá por contravir as leis da pesca. O dono comprou-o, e por isso voltou ao seu paiz.

— Os democratas ganharam as eleições no estado do Alabama.

— Charles E. Edwins, convicto de ter defraudado o thesouro dos Estados-Unidos, foi condemnado a seis mezes de prisão e 1,000 pesos de multa.

— A assembléa da Carolina do Sul instaurou um processo ao governador

— Ao entrar na bahia de S. Francisco da California, abalroou o vapor *Japon* com dous navios, aos quaes causou graves avarias, tendo um delles chegado a pedir soccorro.

— Na cidade de Jersey houve um grande incendio em uma fundição, calculando-se o prejuizo em 30,000 dollars.

— O projecto para a annexação de S. Domingos aos Estados-Unidos suscitou graves discussões entre o senador Sumner, e o presidente Grant. Em consequencia d'isto nomeou-se uma commissão de tres membros para dar sobre o assumpto o seu parecer. Os pontos apresentados á commissão são os seguintes :

1.° O estado e condição politica da republica dominicana.

2.° O desejo e disposição do povo da mesma republica para se annexar aos Estados-Unidos, e formar parte d'elles.

3.° Condição physica, mental e moral dos dominicanos e suas disposições para a riqueza material e capacidade para a industria.

4.° Os recursos do paiz, os seus productos mineraes e agricolas ; os productos de suas aguas e florestas ; a qualidade de seu solo em geral ; a extensão e proporção dos terrenos susceptiveis de cultivo ; o clima e salubridade do paiz ; suas bahias, enseadas e rios ; o caracter meteorologico em geral e os phenomenos da mesma classe que succedem com frequencia.

5.° A divida do governo e as suas obrigações, classificadas segundo o estado em que se acham.

6.° Os tratados e compromissos com outras potencias.

7.° Extensão das fronteiras e das provincias, que porção de territorio está cedida ou hypothecada, e que concessões e privilegios se tem concedido.

8.° As condições, segundo as quaes o governo dominicano quer annexar-se aos Estados-Unidos como territorio.

9.° E todas as de mais noticias que a commissão possa adquirir e julgue convenientes.

Esta informação deve ser entregue ao presidente, e por este mandada ao senado, para que proceda em presença dos esclarecimentos que se produzirem.

— O governo de Washington publicou recentemente a correspondencia diplomatica que mediou durante os ultimos mezes entre Mr. Washburne, representante dos Estados-Unidos em Paris, e Mr. Fish, secretario de estado da republica.

Tratando da guerra e dos movimentos occorridos em França, Mr. Washburne parece tão pouco disposto, como os proprios parisienses, a attribuir o pacifico desthronamento do imperador e a proclamação da republica aos que realmente foram causa de ambas as cousas : aos vencedores de Sedan.

E o *Times*, occupando-se d'esta correspondencia, diz o seguinte :

« Apparece, porém, na relação que dos acontecimentos faz o ministro norte-americano em Paris, ardente republicano como é, que não houve o menor assomo de movimento verdadeiramente nacional em favor das instituições republicanas.

Quando cahio o imperador, Paris pedio em altos gritos a *deposição*, o que era não só natural, mas inevitavel ; mas, se se aceitou a republica, ainda mesmo em Paris, foi porque tinha desapparecido o governo imperial, e não havia outro que o substituisse. Quando um observador frio e homem de estado de uma republica não encontra outra cousa melhor que dizer de origem popular da republica franceza, deve desculpar-se aos que como Mr. Guizot e Mr. Lanfrey, pedem imperiosamente que se consulte o paiz, convocando uma assembléa nacional. »

Eis as mais importantes :

Um telegramma dirigido pelo secretario de estado Davis ao representante da republica americana em Paris, Wasburn, com data de 6 de setembro de 1870, diz o seguinte :

Se o governo provisorio se acha investido da direcção do poder e está reconhecido pelo povo francez como governo da França—do que tereis podido certificar-vos antes que este telegramma chegue ás vossas mãos—não deveis deixar de reconhece-lo.

No dia 7 de setembro o secretario de estado Davis expedio o seguinte novo telegramma :

Berthemy pergunta, segundo as instrucções que recebeu de França, se o espirito publico se modificou na America depois da proclamação da republica n'aquelle paiz, e acrescenta pela sua parte que até agora a imprensa dos Estados-Unidos manifestou grandes sympathias peja Allemanha. Respondi : « O governo mantém uma stricta neutralidade e continuará procedendo do mesmo modo. » Não me admira que o nosso povo se mostrasse antipathico para com uma dynastia que protegeu abertamente os rebeldes do sul durante a guerra e quiz estabelecer uma monarchia nas nossas fronteiras. Na minha opinião, o sentimento hostil a que se allude não era dirigido contra o povo francez. A attitude do governo americano para com a França está claramente demonstrada pela ordem que deu o presidente da republica de reconhecer o governo provisorio de Paris.

Washburne, n'um despacho de Paris datado de 7 de setembro, dizia ao secretario Fish :

O Sr. Julio Favre veio hontem ás 2 horas da tarde agradecer pessoalmente ao nosso governo, em nome do da defesa nacional, o prompto reconhecimento da republica. Encarregou-me de transmittir ao presidente e ao ministerio de Washington a expressão da sua profunda gratidão. Mostrei lhe então o despacho do Sr. Davis, relativo á sua conversação com o Sr. Bethemy, que acabava de receber : o Sr. Favre sorrio-se ao ver a allusão que se encontrava n'este despacho sobre o projecto do imperador de fundar uma monarchia no Mexico e declarou-me que nada podia ser mais satisfactorio para a França que o telegramma do Sr. Davis :

« No dia 9 de setembro o secretario Fish telegraphava ao ministro Wasburne o que se segue :

Recebi o convite do Sr. Favre pedindo que o governo da União se una as outras potencias para o restabelecimento da paz. Não está nos interesses nem na politica dos Estados-Unidos proceder de accordo com as nações da Europa nas questões continentaes. Encarreguei Brancroff de indagar se a Allemanha deseja recorrer aos bons officios dos Estados Unidos, mas não de offerece-los sem ter a certeza de que serão aceitos. O presidente deseja sinceramente ver restabelecida a paz entre as duas grandes nações hoje em guerra e com as quaes conservam os Estados-Unidos boas relações de amisade.

O secretario Fish, nos seus despachos posteriores, felicita Washburne pelo seu procedimento prudente e reservado, que tinha merecido a approvação do presidente da republica.

No dia 11 de setembro Branchroff ministro dos Estados Unidos junto a confederação da Allemanha, escrevia ao secretario Fish :

Não chegou o momento da intervenção da America. A Allemanha repelle qualquer intervenção estrangeira e todas as outras potencias encerram-se n'uma prudente reserva. A America ficaria pois só sem meios para obter nenhum resultado. Os nossos interesses e a nossa dignidade impõem-nos o dever de permanecer passivos por emquanto.

Em outro despacho do secretario Fish datado de 30 de setembro, lê-se o seguinte :

O presidente espera que a guerra em que estão empenhadas a França e a Allemanha terá uma prompta solução. O governo não quer emittir nenhuma opinião antecipada sobre os termos ou condicções com que a paz poderia fazer-se, tratando-se de dous povos que teem igual parte na nossa amisade.

Quando vos seja possivel sem intervenção official aproveitareis todas as occasiões opportunas para indicar os desejos do presidente e do povo americano, e contribuireis para o termo da luta, propondo condicções de paz proporcionadas á extensão de poder da Allemanha do Norte e que não sejam humilhantes para o orgulho do grande povo que foi nosso constante alliado.

ULTIMOS TELEGRAMMAS.

— Em Lisbôa receberam-se os seguintes;

Londres, 23.—O bombardeamento de Paris continua. No sabbado as baterias allemãas fizeram um pesado fogo contra St. Dinis e os fortes visinhos, com bastante resultado. Varios incendios teem arrebentado em Paris, e St. Dinis. As peças francezas estiveram quasi inteiramente mudas no domingo. Corre que os parisienses principiam á desanimar. O sitio de Belfort continua visorosamente. Os allemães tem aberto parallelas contra as obras defensoras na linha de Dangoutin, e já tomaram as posições intrincheiradas francezas nos bosques perto de Perou. Noticias francezas annunciam que os allemães tentaram, mas sem resultado retomar Dijon no sabbado ; a batalha continuava no domingo ; o resultado aindanão é conhecido.

« Londres, 24.—As noticias vindas de dentro de Paris, que alcançam até sabbado á noite, dizem que se espera a capitulação da cidade dentro de uma semana ou dez dias o mais tardar. O pão é já distribuido em rações. A opinião geral é que a guerra não póde continuar muito tempo depois da capitulação da cidade, não obstante o clamor republicano vermelho, que pede a guerra a todo o transe. A população de Paris está vivamente excitada, e receiam-se serios disturbios. Na sortida de quinta-feira tomaram parte 100.000 homens de tropas regulares, com 400 peças, sob o commando dos generaes Trochu, Ducrot e Vinoy. As perdas foram grandes. O exercito de Chausy retirou para Rennes em completa desordem.

« Madrid 24.—Confirma-se officialmente a victoria dos francezes alcançada em Dijon. O ataque dos prussianos foi a uma hora da tarde, batendo em retirada completa as seis horas da tarde. Ricciotti Garibaldi tomou uma bandeira.

Madrid, 24.—As noticias de França deixam prever que os parisienses não poderão sustentar o sitio por muito tempo. Tem-se pouca confiança nos resultados da conferencia de Londres.

« Madrid, 25.—Em 21 e 22 houve combates em Dijon. Os garibaldinos repelliram completamente os prussianos, desmontando-lhe a artilharia, tomando-lhe Hanteville e Daix. Os prussianos praticaram crueldades, assassinaram medicos e destruiram ambulancias. Cambray foi bombardeada pelos allemães. Trochu encarregou o commando de Paris ao general Leflô durante a sortida, mas no fim de tres dias viu-se obrigado a entrar novamente em Paris.

« Bordéos, 24.—Um despache ministerial dirigido aos prefeitos diz que hontem depois da batalha de Dijon, o inimigo fugiu em direcção a Messigny, Norges e Savigny le-Sec. Todos os corpos que entraram em combate cumpriram com o seu dever. Grande parte dos mobilisados da Alta Saboya chegaram a tempo de entrar no combate. Não ha incidente notavel no oeste. O inimigo parece concentrar-se em retirada. O departamento de Mayenne está livre. Alençon foi evacuada.

Aleste foi cortada por exploradores prussianos em Bryans, perto do Quingey, a linha de Lyon a Besançon. Não ha noticias de Paris.

« Madrid, 24.—Dijon 23.—Ataque vigoroso. Prussianos repellidos. Ricciotti Garibaldi tomou a bandeira de um regimento.

Versailles.—O fogo de St. Dinis ficou quasi acabado no domingo.

« Londres 25.—Julio Favre chegou hontem a Versailles com propostas para a capitulação. Porém elle propõe que as tropas da guarnição seja permettido o deixarem Paris com as honras da guerra. O general Trochu esta doente.

« Madrid 25.—No domingo deve verificar-se o juramento do exercito. Favre não sahirá de Paris. Os allemães occuparam Demle e evacuaram Alençon.

« Madrid 25.—Ha difficuldades para que os Srs. Armijo, Romero e outros montpensieristas assignem o manifesto conservador. Fazem-se commentarios a este respeito. O departamento de Mayenne está completamente livre.

« Bordeos 25.—Vienna, 24.—A correspondencia de Berlin diz que 100,000 francezes tomaram parte na sortida do dia 10. O fogo dos francezes sustentou-se com extraordinaria violencia. Depois de luta encarniçada, os caçadores prussianos abandonaram as posições de Montretout, que foram tomadas novamente d'alli a 24 horas. A correspondencia diz que as perdas dos prussianos foram enormes.

« Londres 25. — O bombardeamento de Paris continúa. A villa de St. Diniz está em chammas. O bombardeamento de Longwy continúa. O campo á roda de Douai, Arras, Valenciennes e Lille está innundado. Em Paris o general Vinoy commanda em logar de Trochu. A conferencia de Londres reunio hontem, mas foi adiada para terça-feira proxima ; não appareceu representante francez.

Madrid 25. — Bismark nega definitivamente o salvo conducto a Favre, para assistir á conferencia. O governo francez declara nulla qualquer modificação nos tratados.

« Bordeos 25. — Bismark recusa terminantemente a Favre o salvo conducto pedido pela Inglaterra, e por ella promettido, para assistir á conferencia. O governo francez dará, pois, como não tomada qualquer resolução que altere os tratados.

Madrid 25.—Corre o boato de que Paris capitulou.

« Madrid 25.—O exercito allemão do sul occupou a 22 Dolé, tomando 200 wagons de viveres. O fogo de St. Diniz foi dominado pelas baterias prussianas. Depois do combate de Dijon os prussianos retiraram-se abandonando Mençon e outros pontos.

Madrid 26. — Diz a *Gazeta* que o ministro de Portugal apresentou hontem ao rei as suas novas credenciaes. Publica tambem a circular com o programma de Martos, e a lei das incompatibilidades.

« Bordeos 26.—Dijon.— O inimigo retira de todas as immediações. Eram 35,000 os prussianos batidos nos ultimos combates. Hontem houve combate em Brinon. Os francezes aprisionaram a guarnição proxima que levantou barricadas no castello. Fizeram-se numerosos prisioneiros em Laroche.

« Madrid 26.—Diz um despacho proximo que se aperta o cerco de Paris, havendo combates sob os muros. Os francos atiradores cortaram a linha ferrea Frossard na sua bifurcação de Metz para Strasburgo.

Madrid 26.—Despacho de Londres : O *Times* diz que Favre foi segunda feira a Versailles offerecer a capitulação de Paris, pedindo a sahida da guarnição.

« Londres 25.—Julio Favre foi a Versailles ante-hontem com propostas de capitulação de Paris. Propunha que a guarnição sahisse com as honras de guerra. Trochu está ferido. Vinoy commanda em chefe em Paris.

« Londres, 26.—Depois de nove dias de bombardeamento Longwy capitulou ; 4,000 prisioneiros e 200 peças foram tomadas. O exercito do general Manteuffel atravessou o rio Doubs, ao sul de Besançon, na retaguarda de Bourbaki. Os allemães abriram novas baterias contra o lado do norte de Paris. Os Srs. Picard e Dorian receberam salvo-conducto para se reunirem ao seu collega Julio Favre, em Versailles. Corre que as negociações são mais para a paz geral, do que meramente para a rendicção de Paris. Tendo cessado a perseguição do exercito do Loire pelo principe Frederico Carlos, as tropas do general Chausy voltaram de Rennes a Laval, onde o exercito se está reorganisando.

« Londres 27. — O bombardeamento de Paris continúa, o fogo entre as muralhas augmenta. Houve tentativa de insurreição no domingo em Paris, mas foi subjugada, havendo entre mortos e feridos 25 pessoas. As negociações para a capitulação proseguem. Gambetta voltou a Bordéos. Dos exercitos das provincias não ha noticias de importancia.

« Londres, 27.—Hontem Julio Favre recolheu-se a Paris e hoje ha de voltar a Versailles acompanhado de um official prussiano com o fim de estabelecer definitivamente os termos da capitulação. Não tem havido bombardeamento nem para os fortes nem para a cidade, desde a meia noute.

« Madrid, 27.—Os prussianos evacuaram as visinhanças de Dijon. — Os francezes tomaram Brinou.

« Madrid, 26.—Os francos atiradores teem cortado diversas linhas de communicação da França com Allemanha, e feito differentes surprezas ao inimigo com bom exito.

Madrid, 27. — Paris, 21. — O conhecimento da derrota de Mans, infundiu em Paris tristeza sem desalento. No conselho do governo foi pedida nova direcção militar.

« Bordeos, 27.—Nas camaras bavaras o ministro Bray, durante a discussão dos creditos militares, confessou que depois de Sedan a guerra não tinha razão de ser. Acrescentou que o governo

bavaro deseja a paz, e aproveitará a primeira occasião para recommendar moderação aos seus alliados. Nas camaras wurtemburguezas a discussão tem o mesmo caracter. »

PORTUGAL.

— Em 26 do corrente escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« O gabinete está em crise.

« O Sr. Saraiva de Carvalho, ministro da justiça, nomeou patriarcha de Lisbôa o Rvm. bispo do Algarve D. Ignacio do Nascimento Moraes Cardoso, e depois de communicar ao prelado a nomeação assignada pelo soberano, deu parte deste acto ao marquez de Avila e Bolama, presidente do conselho de ministros. Estes acontecimentos foram no dia 23. Ora, o presidente do conselho tinha votado pelo Rvm. arcebispo de Gôa, D. João Chrysostomo de Amorim Pessoa, e fôra de opinião que, a não ser escolhido o prelado do Oriente, se addiasse a nomeação.

« Diz-se que o motivo que determinou o Sr. Saraiva de Carvalho a precipitar a solução deste despacho, era para salvar o ministerio, e especialmente o Exm. Bispo de Vizeu, ministro do reino, da accusação que lhe era feita por algumas folhas da opposição, de que se pretendia ir deixando vago o lugar de patriarcha de Lisbôa, para ser nelle mais tarde apresentado o Sr. D. Antonio Alves Martins, bispo de Vizeu.

« Houve serio conflicto entre o marquez de Avila e o Sr. Saraiva de Carvalho, levando aquelle muito a mal o procedimento do seu collega da justiça, e em segunda conferencia tambem lh'o manifestou em casa do bispo de Vizeu, onde se encontraram, respondendo o Sr. Saraiva de Carvalho que se considerava demittido. O marquez de Avila escreveu logo a el-rei pedindo a sua demissão, e poucas horas depois, foi ao paço e o bispo de Vizeu procurando el-rei serenar-lhes os animos e concilia-los de modo que o ministerio continuasse a gerir os negocios publicos.

« O presidente do conselho não quiz assistir hontem ao conselho de ministros e insta pela sua exoneração.

« As folhas que se publicam á noite accrescentam hoje que a crise não está resolvida. Os ministros de tarde foram ao paço, mas ainda não constava de que modo se deliberara. O partido *reformista* dá ao negocio o caracter de questão de principios, e esse facto estabelece dous campos em um dos quaes figura o prelado de Vizeu e o Sr. Saraiva de Carvalho, e no outro o marquez d'Avila e Bolama.

« Tambem se affirma que o presidente do conselho só ficaria no governo com os seus collegas, no caso de sahir o ministro das justiças, de se dar a devida compensação ao arcebispo de Gôa, de se não nomearem novos pares, e de se dissolver a camara dos deputados, á ser necessario.

« Consta igualmente que o bispo de Vizeu respondera que não concordava em nenhum d'estes alvitres.

« Todos os jornaes concordam que o bispo do Algarve, capellão que foi de Sr. D. Pedro V, de saudosa memoria, possue todos os dotes que constituem ao mesmo tempo o prelado exemplar e o verdadeiro portuguez. O partido liberal applaude a nomeação; as pessoas que têm principios menos avançados, não podem encontrar um pretexto sequer para censurar a escolha do Sr. Saraiva de Carvalho. O *Direito*, folha legitimista do Porto, dava hontem como dignos os dous candidatos, e recordava como o bispo do Algarve fôra ao concilio, apezar de lhe negarem o subsidio, votara pela infallibilidade do summo pontifice e protestára contra a usurpação de Roma pelos Italianos, acto este em que todo o episcopado portuguez toma parte, menos o prelado que é ministro do reino, o bispo de Vizeu.

« De modo que a nomeação do prelado do Algarve para a mitra patriarchal de Lisbôa foi a contento de quasi toda a gente, menos do marquez d'Avila e dos seus intimos.

« O *Diario do Governo* publicava hontem uma portaria de 1868 que é como a defeza á qualquer insinuação que no calor da discussão jornalistica se tenha publicado contra o caracter do arcebispo de Gôa.

« A portaria é do theor seguinte :

« Tendo sido presente á S. M. el-rei o officio de 4 de maio ultimo, em que o reverendo arcebispo de Gôa, primaz do Oriente, D. João Chrysostomo de Amorim Pessôa, allegando que a sua saúde se tem sensivelmente deteriorado, insta pela licença que já pedio para resignar o archebispado : manda o mesmo augusto senhor pela secretaria de estado dos negocios da marinha e ultramar, declarar ao dito reverendo prelado que tendo em consideração quanto expõe no citado officio, ha por bem conceder-lhe licença para vir ao reino, quando entenda que o estado da sua saude absolutamente o exige, ou para residir em qualquer ponto da India, sujeito á sua jurisdicção espiritual, se achar que assim é bastante para a sua saude e mais conveniente á boa administração dos negocios ecclesiasticos ; e isto porque S. M. não quer deixar de dar ao reverendo arcebispo as mais claras demonstrações da estima em que tem o seu caracter e os seus serviços, reservando-se para opportunamente resolver sobre a resignação pedida, se elle, reverendo arcebispo, ulteriormente insistir nas suas instancias, ao que o mesmo senhor só accederá com o maior sentimento, attentas as qualidades que ornam o reverendo arcebispo primaz.

« Paço, em 27 de junho de 1868.—*José Rodrigues Coêlho do Amaral.* »

« Em todo o caso vê-se que eram dignos ambos de ser elevados á alta dignidade para que foi escolhido o prelado do Algarve. O que se deduz, porém, é que o ministerio, como desde a entrada do marquez d'Avila lhes observei, não tinha elementos de observação, e o conflicto havia de manifestar-se mais tarde ou mais cedo, fosse qual fosse o pretexto.

« Chegou communicação official de ter tomado conta da legação de Bruxellas o marquez de Angeja.

« O *Popular da Tarde* que tinha reapparecido, suspendeu hontem novamente a sua publicação, queixando-se de perseguições aos seus editores, de querellas successivas, etc. Esta folha affirmava, que apesar de tudo que se tem dito em contrario, o duque de Saldanha regressa a Lisbôa, com ou sem licença, porque o seu estado de saúde se aggrava com o clima de Londres. Affirma-se baixinho que o acolhimento que lhe fizera S. M. a rainha Victoria não fôra tão lisongeiro como o de que tinha direito a esperar da sua reputação européa, e que por isso determinára deixar quanto antes aquelle porto diplomatico. Parece que já se preparou para quando viesse, o palacio á Arroios, onde foi a estação do mallogrado caminho de ferro pelo systema Larmanjat.

« A' 22 houve eleições supplementares para deputados ás côrtes, sahindo por Lisbôa o Sr. Saraiva de Carvalho (que perdera o lugar de deputado pela sua elevação aos conselhos da corôa); por Guimarães o Sr. José de Mello Gouvêa, ministro da marinha que perdera a cadeira de deputado pelo mesmo motivo, e o Sr. Moraes Rego ministro da guerra.

« Falla-se com muita insistencia n'uma operação financeira baseada sobre o restabelecimento do monopolio do tabaco, tendo por fim a extincção da divida fluctuante externa, realisando-se um emprestimo de dez mil contos a seis por cento ao anno. Alguns jornaes, entre elles o do *Commercio de Lisbôa* andam preparando a opinião publica para esta nova operação.

« A divida fluctuante estrangeira, que ainda nos força actualmente a um juro de 10 por cento, e póde por causas imprevistas, mas possiveis, rapidamente crescer, será logo convertida em outra divida, cujo pagamento terá praso e fórma estipulada, e por juro consideravelmente reduzido.

« O restabelecimento do monopolio do tabaco, diz-se que será differente em pontos fundamentaes, do regimen do abolido *contrato*.

« Na operação projectada não sómente ganhará o thesouro a differença do juro, que é importante, sobre a somma de cinco mil contos a que pouco mais ou menos ainda se eleva a divida que vai ser extincta, mas ganhará a regularidade da administração financeira, pela transformação de uma divida representada por titulos a curto praso, carecendo de continuadas e quasi sempre difficeis e laboriosas reformas em outra, cuja amortisação será uniforme e inalteravelmente estipulada.

« Diz-se que além destas vantagens, alcançar-se-ha pela transacção de que se falla, accrescerá um notavel augmento na receita do tabaco, receita que, depois de decretada a imperfeita e sophismada liberdade de que hoje gosam neste genero de commercio, quasi nada tem crescido para o thesouro.

« Lastimam alguns jornaes que assim se vá attentar contra a liberdade commercial ; porém os que defendem a medida projectada, notam que tal liberdade não existe presentemente, porque a venda do tabaco está ainda sujeita a restricções administrativas e fiscaes, inteiramente incompativeis com os principios de liberdade que foram invocados no momento de condemnar o regimen precedente.

« No projecto do governo contra a cultura do tabaco no Algarve, poderia estender-se ao Alemtejo se se julgar util.

« Tem-se espalhado que as côrtes seriam novamente adiadas ; mas as folhas ministeriaes ha tres dias affirmavam que a 3 de fevereiro seria aberto o parlamento.

« Está elaborada uma proposta do ministro da fazenda (o Sr. Carlos Bento da Silva) estabelecendo o pagamento das contribuições em duodecimos. Este systema deve produzir muito para a fazenda e é suavissimo para os contribuintes. E' em quotas mensaes que os artistas, operarios, funccionarios, etc. pagam os seus montepios, e compromissos.

« E' em descontos ou deducções mensaes que o funccionalismo paga a contribuição sobre os seus ordenados e gratificações.

« E' muito rasoavel, pois, que se facilite a cobrança, porque os vexames diminuirão, e cada contribuinte, contando com esse onus repartido em doze parcellas, poderá sem tanto sacrificio satisfaze-lo.

Falla-se em alterações no pessoal das secretarias de algumas missões no estrangeiro.

« As economias projectadas nos diversos ministerios e reduzidas á propostas para serem presentes ás côrtes, orçavam por 800 contos de réis.

« Ainda não se resolveu quem será o governador civil do Porto. Tem-se indigitado o conde de Samodães.

« As inscripções tem subido.

« Foi nomeada ha dias uma commissão composta do general de brigada Joaquim Dias da Silva Salaya, dos capitães de infanteria n. 1 José Maria d'Almeida, de infanteria n. 2 Jeronymo Joaquim José de Oliveira, do 1º official da direcção da administração militar Joaquim Monteiro, e do aspirante Alfredo Augusto da Costa Monteiro, para que proceda instantemente á liquidação das contas das despezas feitas com o estabelecimento do campo de instrucção e manobras em Tancos e gerencias da administração militar do mesmo campo nas épocas dos exercicios que alli se effectuaram nos annos de 1866—1867.

« Foi nomeada tambem uma commissão para propôr a reforma do exercito.

« O Sr. Antero do Quintal está escrevendo um livro que tem por titulo : *«Programma de estudos para as gerações futuras.»*

« O Sr. visconde de Castilho acaba de concluir a sua versão do *Fausto* de Goete.

« O Sr. Latino Coêlho traduzio o *Gladiador de Ravena*, um dos primores da moderna litteratura allemãa. Foi editora desta obra notavel a insigne artista D. Emilia das Neves.

« O Sr. José Maria Pereira Rodrigues publicou um volume com o titulo de *«Escorços biographicos e criticos.»*

« A época lyrica no theatro de S. Carlos tem sido muito notavel pela correcção e esmero com que alli se tem cantado quasi todas as operas este anno. O corpo de baile é excellente.

« Procedeu-se á eleições annuaes da commissão central Primeiro de dezembro de 1640, sendo eleitos os Srs. : presidente D. Luiz de Carvalho Daun e Lorena, vice-presidente Feliciano de Andrade Moura, 1º secretario Innocencio Francisco da Silva, 2º dito Castello Firmo Rodrigues, thesoureiro Francisco Lourenço da Fonseca, vice thesoureiro José Joaquim Vieira Mendes, fiscaes José Joaquim de Abreu Vianna, José Dionisio de Mello e Faro, e Manoel de Paiva Reis e Souza.

« Falleceu o conselheiro de estado extraordinario, e que por muitas vezes servio o lugar de procurador geral da corôa, e foi deputado ás côrtes em diversas legislaturas, Joaquim José da Costa e Simas. Era jurisconsulto distincto e deixou escriptos notaveis, que são tomados na devida consideração pelos homens do fôro. Não deixou fortuna.

« Parece que o visconde de Villa Maior Sr. Julio Maximo de Oliveira Pimentel, reitor da universidade de Coimbra, está desgostoso e pensa em pedir a sua demissão. Já se diz que será substituido pelo conselheiro d'estado Roque Joaquim Fernandes Thomaz.

« A folha official tem publicado intercalladamente, desde o principio deste mez, os novos programmas do curso geral dos lyceus nacionaes do reino e ilhas (instrucção secundaria).

« Foram agraciados com o grão de cavalheiro de S. Tiago da Espada, o Sr. A. Cesar de Lacerda, autor de muitas composições dramaticas, e o Sr. Gomes Cardim, autor da partitura da *Harpa de Deus* e da opera comica *Joanna do Arco*, que esta em ensaios para se representar no proximo carnaval.

« Foi preso ao sul do Tejo um affamado assassino que no concelho de Setubal matou ha pouco um pobre trabalhador. Chama-se José da Costa o malvado.

« O processo Vieira de Castro ha de ser julgado na 1ª sessão da relação de Lisbôa pelos Srs. Magalhães Mexia, Magalhães Avellar, Ferreira Lima, Paredes, Ferraz, José Caldeira e Senna Fernandes. Representa o ministerio publico o Sr. Annibal Martins, e os advogados são os mesmos que figuravam quando o processo estava na primeira instancia: —Drs. Jayme Muniz e Freitas. Um dos juizes que havia de julgar, o Sr. Branco, falleceu ha dias.

« O processo contra D. Miguel e D. Rodrigo Souto d'El-rei e contra Manoel Rodrigues o *atilheiro*, foi destribuido na relação de Lisbôa aos Srs. barão de Ribatamega, Costa e Silva, Ribeiro de Carvalho Novaes, Silva Lôbo, Azevêdo Lima e Silva. Sustenta a accusação o Sr. Faria e Azevêdo procurador regio, e a defeza o Sr. Dr. Francisco Manoel de Mendonça.

« Publicou-se e foi levado á scena no theatro de D. Maria II com exito regular o *Condemnado*, drama do Dr. Camillo Castello-Branco, e dedicado ao seu amigo Vieira de Castro. O publico julgá estar vendo n'aquelle notavel drama allusão mais que transparente ao tragico successo, que deu tamanho brado no fôro portuguez, tem-se desgostado da peça. A imprensa desfaz-se em criticas encomiasticas. De longe em longe vem o natural reparo, que anda na bocca de todos, mas raros são d'entre os criticos os que se abalançam á censura.

« Ha dias ia havendo um conflicto no Circo-Price por occasião da pantomina bellica=*« Tomada de Sedan e rendição de Metz. »*

« Muitos marinheiros prussianos foram sociar os comparsas que fingiam de francezes. A autoridade mandou retirar a pantomina da scena, o que muito contrariou a empreza. Tambem o theatro do Principe Real foi intimado para retirar o *cerco de Paris*, que estava dando bôas enchentes, e com que se tinha feito consideravel despeza de scenario e guarda-roupa.

« Naturalmente o theatro da rua dos Condes, que no 1º de fevereiro devia reabrir com outro *cerco de Paris*, terá de ser intimado tambem.

« As emprezas protestam, e tudo isto faz com que já hoje alguns jornaes peçam que se restabeleça a censura dramatica. E' muito melhor.

« Ia-se abusando grandemente n'esta exploração dos successos lamentaveis da actualidade. Começou pelo entre-acto *« Durante o combate»*, de Pinheiro Chagas no theatro da Trindade ; seguio-se outro de Brito Aranha, no theatro do Gymnasio, dedicado a Victor Hugo.

« Em ambos se cantava a *Marselheza*, e em todos se armava ao interesse das platéas, que se manifestavam cuidadosamente, ora por uns, ora por outros, dos contendores. No circo a coisa podia ser muito mais séria ainda, principalmente estando no Tejo tripolações dos vasos prussianos e de navios francezes.

« As emprezas agora dôem-se. Queixam-se de não ter o bom senso preciso ; acima dos interesses pecuniarios d'ellas está o interesse geral de um paiz neutro, em que devem evitar-se todas as manifestações, seja de que natureza forem.

« Continuam as pesquizas policiaes para a captura dos assassinos do general Prim, que se diz terem-se refugiado em Portugal. Varios sujeitos hespanhoes tem sido incommodados por não apresentarem bilhete de residencia. Até ao consul ou vice-consul de Hespanha em Lisbôa os agentes da policia incommodaram. Nas provincias estão passadas as mesmas ordens, o mais provavel, porém, é que se evadissem ha muito tempo. Bastava para isso a chronica diaria que os jornaes fazem de todos os passos que dá a policia, para pôr de sobre-aviso os fugitivos.

« Algumas missas resadas se tem dito nos templos da capital pelo eterno descanço de Prim.

« O inverno tem sido muito rigoroso. Os periodicos locaes vem cheios de tristes noticias de inundações e tempestades. Em alguns sitios tem subido o gêlo a altura consideravel fazendo victimas.

« Morreu ha poucos dias em Lisbôa um sapateiro Jayme Simões por ter engulido, ao accordar, alguns dentes postiços. Não deixou que lhe sondassem o ezôfago ; enflammou-se-lhe a entranha e succumbio com doloroso padecimento.

« Chegou hontem o vapor *Gironde*, com a triste noticia de estar a febre amarella em Pernambuco. Ficaram os passageiros no lazareto.

« Eu não tive cartas, nem sei se a correspondencia já foi destribuida.

« Falleceu na cidade de Pau (França) a senhora D. Eugenia da Silveira Lorena, filha dos Srs. marquezes das Minas. Tinha 17 annos de idade.

« O ministro de Portugal em Madrid apresentou no dia 25 as suas novas credenciaes ao rei Amadeu.

« Teve o fôro grande de fidalgo cavalheiro da casa real o commendador Bernardino de Senna Fernandes, ex-superintendente da emigração chineza por Macáu.

« Depois do genero Offemback nos theatros nacionaes, e do *cancan* a proposito de tudo, veio a cultura da *charge* a todo e pano.

« O *Binoculo* illustrado por Bordallo Pinheiro Junior, é uma feliz tentativa do genero. Agora já os *reclames* dos jornaes annunciam um album destinado á lytographia pelo Sr. Manoel de Macedo o scenographo portuguez em que abundam os typos caricatos de quantas celebridades grotescas se encontram por estas ruas de Lisbôa.

« A' chegada do penultimo paquete appareceram annuncios em todos os jornaes de uma agencia litteraria fundada no Rio de Janeiro pelo nosso compatriota Sr. Eduardo Garrido com succursal em Lisbôa, tendo por fim a publicação de obras ineditas portuguezas ou brasileiras, e tudo que diz respeito á representação de peças originaes de theatro, de modo que os autores não sejam defraudados por quem á sombra da impunidade possa especular com a usurpação dos direitos de propriedade litteraria. E' um bom serviço prestado pelo Sr. Garrido.

« Continúa em Lisbôa e nas provincias, a subscripção para os feridos na guerra franco-allemãa.

« Tambem ha dias se fez n'um theatro da capital um beneficio para os feridos de Zambezia.

— Em 28 accrescenta o nosso correspondente de Lisbôa :

« Mais duas palavras sobre a crise.

« Estão feitas as pazes ao que parece !

« Hontem no conselho de ministros que houve no paço, el-rei fez sensatas ponderações, e afinal os ministros sacrificando velleidades pessoaes á causa publica, não insistiram pelas demissões.

« O debate durou tres horas, deram-se mutuas explicações e assentou-se a base de uma reconciliação, vacillando muito o Sr. Saraiva de Carvalho, entre o desejo de acceder ao convite de el-rei, e o receio de alguma nova dissidencia.

« Affirmam portanto, os jornaes ministeriaes desta manhãa que S. M. não acceitou (ao menos *por ora*) as demissões que lhe foram solicitadas.

« Os ministros voltaram do paço para as suas secretarias e nenhum indicio deram de que estavam de partida.

« Falleceu na ilha da Madeira o Sr. Alexandre Magno de Castilho, filho do Sr. conselheiro José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, á quem dou os sentimentos por esta infausta perda. Era o finado distinctissimo official de marinha, socio da academia real das sciencias, cavalheiros de varias ordens, e autor de escriptos muito notaveis. Toda a imprensa hoje tributa a devida homenagem ao seu merito. Contava 34 annos de idade. Fôra casado com sua prima D. Emilia Augusta de Castilho, filha do Sr. Alexandre Magno de Castilho, ambos já fallecidos.

« Em terceira nupcias casára com uma senhora da ilha da Madeira.

« O Sr. visconde de Castilho (que hontem completava 71 annos de idade), teve n'esse mesmo dia em que os seus amigos e parentes viam abraçar a lamentavel noticia que trouxe para Lisbôa o vapor *Dande* da carreira d'Africa.

« A edição do *Gladiador de Ravenna*, foi offerecida pela editora a Sra. D. Emilia das Neves, á commissão de soccorros para os feridos da actual guerra.

« E' a primorosa versão do Sr. Latino Coelho, á que acima tive occasião de referir-me.

« Está em Lisbôa o distincto professor Dr. Van Der Laan, discipulo dos insignes especialistas em doenças d'olhos von Graef de Berlin (fallecido ha poucos *mezes*) e Dr. Liebreich de Paris.

« Lê-se no *Diario de Noticias* (do dia 25, o seguinte :

« Affirma-se que o Sr. Dr. Ayres de Gouveia, que se acha em Roma, fizera alli protesto de fé, com attricção de todos os actos anteriores de sua vida, com especialidade dos que dizem respeito a doutrina catholica, e que este acto fôra muito bem acceito de Pio IX, que lhe mostra bastante affeição, sendo o distincto cathedratico e novel presbytero muito considerado pela curia romana.

« O ministro da marinha e das colonias de França publicou a seguinte manifestação:

« A corveta prussiana *Augusta* que entrou em Vigo acha-se bloqueada pela *Heroina* que está cruzando em frente do porto. O aviso *Kleber* marcha para alli afim de ajuda-la na vigilancia. Aquelle seguir-se-ha a *Valorosa*.

« Outra corveta prussiana *Arcona*, depois de haver estacionado alguns mezes nas aguas dos Açores, chegou a Lisbôa, onde se acha fundeada desde 14. Marcham para alli a *Magnanime* e a *Magellan*. O departamento da marinha multiplicou os seus cruzeiros em razão das facilidades de sahida que as noutes prolongadas offerecem a um barco rapido, e porque deve ter em conta o preceito internacional que obriga dous barcos belligerantes fundeados n'um porto neutral a sahirem só 24 horas um depois do outro.

« Por um despacho telegraphico de hontem consta que Julio Favre foi no dia 23 á Versailles offerecer a capitulação de Paris, pedindo a sahida da guarnição com as honras da guerra. Foi o *Times* de Londres que o affirmou.

« Não me consta de telegrammas posteriores.

« A 31 sahirá o *Saladin* para Pernambuco. Espera-se de Liverpool. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MOEDA FALSA. — O Sr. Dr. chefe de policia interrogou hontem á Manoel Alves Teixeira e Manoel Luiz de Siqueira, os quaes declararam : o primeiro, que foi convidado por Chaves e seus companheiros para abrir uma chapa de nota de quinhentos mil réis, e mais outras relações importantes ; o segundo que vio os outros objectos apprehendidos, os quaes foram mostrados á Teixeira. Além disso, o Sr. Dr. chefe de policia fez proceder aos devidos exames nas peças apprehendidas.

GUERRA FRANCO PRUSSIANA.— O Sr. Osmin Laporte communicou-nos o seguinte despacho telegraphico que lhe foi dirigido pelo Sr. conde Armand, encarregado de negocios da França em Lisbôa, o qual recebeu-o da legação do governo em Bordéos :

« Bordéos, 27 de janeiro ás 7 horas da manhãa.—A delegação do governo em Bordéos soube, por seus agentes no estrangeiro, que o *Times* publica que se acham entaboladas negociações entre Paris e Versalhes para uma pretendida capitulação da capital. A delegação do governo não dá credito algum á semelhante noticia do *Times*, porque é impossivel admittir que negociações de tanta importancia tenham sido entaboladas sem que essa delegação fosse informada. Os balões chegados até agora nada trouxeram que faça prever cousa semelhante. Um balão foi visto hoje proximo da Rochefort ; ignora-se ainda se elle chegou a descer á terra. O governo apressar-se-ha a dar conhecimento dos despachos, logo que lhe forem entregues. »

Poucos momentos, porém, antes do vapor *Sindh* largar de Lisbôa, foram alli recebidos pela *Correspondencia de Portugal* os telegrammas seguintes :

Londres, 27, ás 6 horas e 25 minutos. — Noticias dignas de credito dizem que Paris capitulou hoje.—*Bieber & C.* »

« Londres, 27, ás 6 horas.—Paris capitulado.— As negociações incluem o restabelecimento da paz.—*Pinto Leite & Sobrinhos.* »

FACULDADE DE DIREITO. — Em sessão de 7 do corrente, a congregação dos lentes julgou habilitados a entrar no proximo concurso para preenchimento da cadeira do lente substituto os Srs. Drs José Joaquim Tavares Belfort, Antonio Coêlho Rodrigues e Gracilliano de Paula Baptista.

RECIFE DRAINAGE COMPANY.—Esta companhia, quando collocou os canos na rua Duque de Caxias (outr'ora Cruzes), deixou ficar obstruido por grande porção de areia, o cano de esgoto publico que passa pela travessa do marquez do Recife, de tal forma, que hontem ficaram ahi estacionarias as aguas pluviaes. Chamamos para isso a attenção de quem compete.

SOCIEDADE EMANCIPADORA. — Sexta-feira proxima (17 do corrente) deve ter lugar, no salão do Club Pernambucano, a assembléa geral da sociedade emancipadora, afim de se proceder á eleição da nova directoria.

FREGUEZIA DOS AFFOGADOS. — Celebra-se amanhãa na matriz desta freguezia a festa de Nossa Senhora da Paz, com toda a magnificencia, orando ao Evangelho o Rvm. monsenhor Pinto de Campos, e ao Te-Deum o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque.

Em face da estação da via-ferrea acha-se preparado convenientemente um hotel, para aquellas pessoas que quizerem passar o dia ou a tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor francez *Amazone*, destribuiremos amanhãa o nosso numero de segunda-feira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.—Por um annuncio publicado n'outra parte do nosso jornal, convida a junta da mesma casa ás pessoas pobres, nacionaes e estrangeiras, que forem atacadas da febre amarella, para que logo no primeiro periodo da molestia procurem o hospital Pedro II, onde serão tratadas gratuitamente como o tem sido sempre, obtendo para isso uma simples ordem do provedor, que mora no pateo da Santa Cruz n. 84, ou do mordomo de mez Dr. Faria Neves, que póde ser encontrado ou na thesouraria provincial, ou em seu sitio da estrada de Paulino Camara (outr'ora João de Barros) n. 24.

PARA O SUL.—Com 15 recebidos em nosso porto, seguiram hontem para o sul do imperio, á bordo do vapor *Sindh*, 149 passageiros.

SINDH.—Este vapor trouxe hontem : 6 barris vinho a Tarpin, 4 a Christiansen, 1 a Menron & C., 3 a Keller & C., 6 a Tisset fréres, 4 a Chaix & Gassier, 5 e 50 caixas a Grandin ; 1 dita sedas a Burle & C., 2 a Keller & C. ; 2 caixas chapéos a Costa Maia, 1 a Burle & C. ; 1 dita fitas de seda a Vaz Leal ; 1 dita conservas a Gassier ; 1 dita chocolate a Tisset fréres ; 6 barris vinagre a Turpin ; 1 dita azeite a Gassier ; 1 fardo chapéos de palha a Phipps Brothers & C ; 2 barris cognac a Tarpin ; 4 caixas obras de prata e ouro a Lehmann fréres ; 1 dita livros a M. J. Antunes Guimarães, 1 caixa relogios a Grandin.

SALADIN.—Este vapor inglez devia partir de Lisbôa para o nosso porto a 31 do passado.

NAVIOS ENTRADOS.—Em Lisbôa—*Bella Figueirense* e *Gratidão* a 18 de Pernambuco, *Adelaide* a 20 do Pará, *Soberano* a 22 de Pernambuco, e *Brunswick* (vapor) a 24 do Maranhão.

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisbôa—*Despique II* a 13 para Pernambuco, *Braganza* (vapor) e *Angelica* a 14 para o Maranhão, *Maranhense* (vapor) a 20 para o Pará.

NAVIOS A' CARGA.—Em Lisbôa—*Saphira*, *Gratidão*, *Soberano* e *Bella Figueirense* para Pernambuco, *Ligeira* para o Pará ; no Porto—*Triumpho* para Pernambuco, *Alfredo* para o Maranhão, *Nova Palmeira* para o Pará.

DESPIQUE II.—Este navio portuguez, sahido de Lisbôa para o nosso porto, traz o seguinte : 84 pipas, 2 meias e 103 barris vinho, 10 ditos, 48 pipas e 8 meias vinagre, 196 caixas azulejos, 50 ditas cera, 200 ditas cebollas, 56 ditas louça, 60 ditas e 847 pedras de cantaria, 30 peças de cabo, 82 volumes drogas, 52 ditos conservas, 1,350 saccos farello, 50 barricas alpista, 10 ditas carvão animal, 10 ditas castanhas, 200 ditas cal, 124 barris carnes, 33 ditos toucinho, 124 ditos peixe.

GENEROS DO BRASIL.—Eram assim cotados em Londres, a 27 do passado ás 8 horas e 30 minutos da manhãa :

O mercado de algodão vai regular com alça de 1/8. Cotamos : Pernambuco 8 a 9 3/8, Parahyba 7 1/2 a 8 1/4, Maceió 8 a 8 5/8, Maranhão 8 1/4 a 9 5/8, do Rio Grande do Norte 7 1/2 a 9 1/8, do Ceará a 8 5/8.

O assucar está firme, vendendo-se de 25/6 a 29/6 o branco, e de 16/ a 24/6 o mascavado.

O cacáo do Pará fica de 45/ a 53/.

A borracha do Pará idem a 2/10 1/2.

FESTIVIDADE. — Depois de amanhãa celebram os devotos de Nossa Senhora da Conceição, erecta na igreja de Nossa Senhora da Paz de Affogados, a festa de sua padroeira, orando ao Evangelho o Rvm. padre Antonio de Mello e Albuquerque, e ao *Te-Deum* o Rvd. José Esteves Vianna ; sendo hasteada a bandeira na vespera depois de concluido o fogo de vista, que deve ter lugar em conclusão da festa da referida Senhora da Paz.

PRONUNCIA. — Pelo subdelegado da freguezia da Boa-vista foi pronunciado no art. 201 do codigo criminal o alferes da guarda nacional Manoel Adiloo de Lima Virães, pelas offensas phisicas feitas em Manoel José Ferreira da Gama.

NAVIO PERDIDO. — O patacho inglez *Callia Allia*, que de viagem do Rosario para Liverpool, com carregamento de ossos, naufragou no dia 10 de janeiro proximo passado na lat. 28° 20' e long. 40, salvando-se o capitão, 6 tripolantes e 1 passageiro ; sendo destes 2 recebidos pela barca ingleza *Ayack* e os outros pela barca hespanhola *Clotilde* que entrou hontem neste porto procedente de Buenos-Ayres.

ZARZUELA HESPANHOLA.—Deixa de ter lugar o baile annunciado para hoje neste theatro em consequencia de não se ter podido aprompta o tablado para o mesmo baile, sendo transferido para sabbado 18.

PIO IX.—Dizem alguns diarios estrangeiros que o papa está doente e que o Dr. Viale, seu medico, installou-se no Vaticano.

Sua santidade tem uma idade tão avançada que não deve estranhar-se o seu delicado estado de saúde.

Nos fins de janeiro, Pio IX excedeu dous annos ao do Pontificado de Pio VI, que foi o mais longo depois do de S. Pedro.

BELGICA. — Effectuou-se na capella real de Bruxellas o baptismo das duas filhas gemeas dos condes de Flandres, sendo celebrante o arcebispo de Malines. A rainha da Belgica foi madrinha e padrinho o principe Carlos Antonio de Hohenzollern-Sigmaringen, pai da condessa de Flandres.

As princezas receberam os nomes de Henriette Marie Charlotte Antoinette, Josephine Marie Stéphanie Victoire.

QUADRO DAS BATERIAS ALLEMÃAS.—Eis o quadro das baterias allemãas que romperam o fogo sobre Paris :

Tres baterias de grande calibre chamadas de Rainey, posição perfeitamente escolhida, enfiam as balas pelo celebre sitio que em Montmorency habitou Rousseau ; estas baterias acham-se a 2,300 metros do monte Avron, a 4,300 de Rosny, a 5,300 do forte de Noisy, e a 9,300 das muralhas.

Tres baterias de Gagny situadas a 2,800 metros de Avron, a 3,500 de Romy, e a 10,400 das muralhas.

Tres baterias de Gommay, a 4,200 metros de Avron, e 7,000 do forte de Nogent.

E tres baterias de Noisy-le-Grand, a 3,800 de Avron, e a 9,810 das muralhas.

As peças, em geral, são de bronze e de aço, de 12 a 24 ; e os morteiros de 25 ; as balas e as bombas que enviam, pela maior parte variam entre 32 e 64 libras ; mas tambem lançam algumas de 150. O rei, o principe real, e Moltke, tem mais de uma vez presenceado de Ville-Stein o terrivel canhoneio da capital da França.

As distancias a que se acham das muralhas de Paris, os fortes francezes anteriores, são as seguintes :

Monte Valeriano, 5,300 metros. Issy 2,220. Vanvres 2,230. Montrouge 1,600. Bicêtre 1,400. Ivry 2,506. Charenton 5,000. Nogent 4,900. Vincennes 1,800. Rosny 4,100. Noisy 3,830. Romainville 2,050. Aubervilliers 2,100. Este 3,400. Cour de la Briche 5,020.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 182ª a beneficio da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus, que corre no dia 13.

PASSAGEIROS. — O vapor nacional *Cururipe*, vindo de Mamanguape, trouxe os seguintes :

João Baptista P., Vicente Frizola, Antonio Dalia, Marcolino Alves Trigueiro, Carlos Saino, Castolio Rodrigues Ferreira Maia, Pedro Antonio Silva Lins, Antonio Pereira Silva, Juvenal de Souza Magalhães Basilio Pamphilio de Mello, Minervino Candido das Neves, Ignacio dos Santos Coêlho, José da Silveira, José Antonio do Rego.

— Vindos no vapor francez *Sindh* procedente da Europa :

Brun, Guerin, Pereira, Mm. Royer, Antonio José Maia J., Luiz da Silva Pereira, Manoel da Veiga, 1 filho e 1 criado, Alexandre Pereira Sampaio, Francisco Gomes, José Theotonio M., João das Neves Paiva, Manoel Caetano da Luz, engenheiro civil Fontoura, Antonio Ferreira da Silva.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Sindh* : Sebastião Lopes Guimarães, Manoel Dias Correia, Francisco Ferreira Baltar, José de Oliveira Coêlho, José Magalhães, Felix Mamede d'Almeida, sua mulher, 3 filhos e 1 criado, Pedro José d'Oliveira, Marchelli Giacomo Pasquale, Thomaz d'Aquino da Costa, Simon Bandin.

— Sahidos no vapor *Santa Cruz* para o norte : José de Freitas Guimarães, Fr. Francisco de Jesus Maria, Amelia de Brito, Catharina Moreira, padre P. Nicoláo Spona, Angelo de B. Nard, José Luiz de Souza, sua senhora, 3 escravos e 1 criada, Antonio José da Silva Barbosa, Nicoláo de Gusmão, 1 escrava com uma filha a entregar, João Maria de Albuquerque Oliveira Filho, vigario Miguel Francisco de S. e 1 criado, Firmino Herculano da Silva, Hermann Vieineyer, Dr. José Evaristo da Cruz Gouvêa, sua filha e 1 criado, José Francisco Moreira, Manoel Ferreira, D. Joaquina de Jesus, Josepha Amelia, Januario Raymundo Gomes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Senhores redactores.—Venho á imprensa, por bem da verdade, fazer a declaração abaixo.

Sendo encarregado de embarcar assucar, na villa de Barreiros, tenho participado aos agricultores que costumam depositar seus productos agricolas em o meu armazem, que mandem o assucar por um porto que lhes offereça promptidão e zelo no embarque dos mesmos, visto como, com a obstrucção do rio e da barra, não se póde fazer embarques senão de 15 em 15 dias, quando ha marés de lua nova e cheia ; mas isto mesmo é da maneira seguinte :

Chega a barcaça carregada de assucar até um vallado feito pelo engenheiro Millet ; ahi descarrega-se o assucar para pequenas canôas, quando a maré começa a encher e conduz-se para um banco de areia que ha adiante, a margem do rio, e ahi é descarregada a canôa, ficando em terra o assucar que levava. Quando acaba-se este trabalho, está a maré secca, e assim exposto ao tempo passa a noute.

Na enchente da maré, no outro dia, depois de haver a barcaça vasia passado o obstaculo, recebe o assucar que está em terra, com bastantes tombos, e segue a barcaça com o assucar, e chegando a outro banco de areia, soffre ainda o mesmo embarque e desembarque. Este serviço mortificador, já é feito de má vontade, e os canoeiros atiram com os saccos de assucar, a ponto de se rasgarem, causando com isto prejuizos aos donos, e se alguns saccos (que não são poucos) cahem sobre a lama, ahi mesmo fica, até ser de novo reembarcado ! E é desta forma que se póde fazer o embarque nas marés de lua.

Os senhores agricultores ignoram que seja este máo trato que soffrem seus assucares, porque nenhum dos que se encarregam de embarca-los faz-lhes esta fiel explicação.

Convém notar, que isto não succede só com o assucar embarcado em Barreiros, é com todo que tem de ser conduzido pelo rio Una.

Já tenho fielmente explicado isto a alguns de meus freguezes; mas constando-me haver quem diga, botem assucar que sempre será embarcado, apresso-me em fazer esta declaração pelo jornal, para que todos fiquem sabendo o modo porque actualmente é levado o assucar d'aqui para o Recife.

Antes de uma tentativa para melhoramento da barra, faziam-se algumas viagens pela barra nova, quando o mar estava manso (rara vezes) e não se dava máo trato ao assucar; porém muitas vezes vinham barcaças a costa ; hoje que pela tal barra nova torna-se impossivel a sahida ainda mesmo que esteja o mar brando, não ha por onde passem as barcaças, senão com a influencia das marés, e passando pelo que hei referido.

O que levo dito, ninguem póde contestar; e ahi estão os proprios mestres de barcaças, que o digam.

Se o governo não se dignar estender suas vistas para melhorar-se o rio Una, ficarão duas freguezias, quasi que impossibilitadas de fazer o commercio com a capital da provincia, a não ser por meios extraordinariamente despendiosos.

Barreiros, 7 de fevereiro de 1871.

Antonio Ferreira da Motta Braga.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE FEVEREIRO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 7/8 d. por 1$000 (hontem).
Cambio sobre Portugal—90 d/v 126 0/0 de premio (hontem).

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	267:986$707
Idem do dia 10 . . .	21:827$776
	289:814$483

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
« « com generos	108	
		108
Volumes sahidos com fazendas	312	
« « com generos	275	
		587

Descarregam hoje 11 de fevereiro.
Barca ingleza—*Dolphim*—carvão e ferros.
Barca ingleza—*Olive Branch*—carvão.
Brigue hollandez—*Vrienden king*—idem
Escuna portugueza—*Dias*—estiva.

Despachos de exportação no dia 8 de fevereiro

— No navio inglez *Ariel*, para Hamburgo carregaram : Keller & C. 331 saccas com 21,194 kilos de algodão.

— Na barca austriaca *Tebeki*, para o Canal carregaram : Rabe Schamettau & C. 209 saccas com 14,778 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool carregaram : Theodoro Christiansen 38 saccas com 3,392 kilos de algodão : James Ryder & C. 74 fardos com 13,151 ditos de dito ; Jefferies & C. 2,000 couros seccos salgados com 24,000 kilos ; Saunders Brothers & C. 800 couros verdes com 16,800 kilos.

— Na barca ingleza *Carlotte Ann*, para Liverpool carregaram : Rocha Lima Guimarães 160 saccas com 13,243 kilos de algodão ; João Ignacio da Costa 80 ditas com 61,601 kilos de dito ; Antonio Gonçalves de Azevedo 325 saccas com 23,989 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Zulmira*, para Liverpool carregaram ; E. Raphael Rabelle 439 saccas com 30,624 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Tranquai*, para Liverpool carregaram : Monteiro Gregorio & C. 236 saccas com 19,933 kilos de algodão ; José da Silva Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hollandez *Anna Sophia*, para o Rio da Prata carregaram : Pereira Carneiro & C 350 barricas e 100 meias ditas com 48,954 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,030 ditos de dito mascavado.

— No lugar inglez *Revolet*, para o Canal carregaram : José da Silva Loyo Filho 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Seixas I*, para o Porto carregaram : Thomaz de Aquino Fonseca & C. 357 couros seccos salgados com 4,284 kilos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	17:087$588
Idem do dia 10	1:394$131
	18:481$719

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	31:705$795
Idem do dia 10	3:865$479
	35:571$274

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Bordeaux e portos intermedios—17 dias, vapor francez *Sindh*, de 1903 toneladas, commandante Massenet, equipagem 117, carga differentes generos ; a Tisset Frere.

Rio de Janeiro—22 dias, galera portugueza *Lisbôa*, de 769 toneladas, capitão A. de Oliveira, equipagem 18, carga varios generos ; a Soares & Primo.

Montevidéo—39 dias, polaca hespanhola *Union*, de 212 toneladas, capitão Salvador Garriga, equipagem 13, carga 4550 quintaes hespanhoes de carne ; a Parente Carneiro & C.

Rio de Janeiro—30 dias, barca ingleza *Countess of Sefton*, de 410 toneladas, capitão W. Payo, equipagem 11, em lastro ; a Johnston Pater & C.

Buenos-Ayres—33 dias, barca hespanhola *Clotilde*, de 280 toneladas, capitão E. Ferrer, equipagem 13, carga 7020 quintaes de couro ; a ordem. Este navio veio dos naufragados e seguio para Havana.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata—Vapor francez *Sindh*, commandante Massenet.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director, faço publica a lista dos estudantes escriptos em geographia, e que se habilitaram para a prova oral, que deve começar amanhãa 11 do corrente.

1 Affonso Olindense Ribeiro de Souza.
2 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
3 Alexandrino Dias Guimarães.
4 Alfredo Sadanha.
5 Americo Carvalho do Passo.
6 Antonio Euclides da Silveira.
7 Antonio Manoel Raposo de Almeida.
8 Antonio Pedro da Silva.
9 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
10 Argemiro Alves Aroxa.
11 Augusto de Miranda Souza Gomes.
12 Augusto Teixeira de Azevedo.
13 Benjamin Rodrigues de Freitas Caracioli.
14 Bernardo Antonio de Mendonça.
15 Bernardino de Senna Ribeiro Junior.
16 Cyrillo Osorio Porfirio da Motta.
17 Felix Joaquim Daltro Cavalcante.
18 Francisco de Assis Rosa e Silva.
19 Francisco Botelho de Andrade Junior.
20 Francisco de Castro Sá Barreto.
21 Francisco Ferreira Martins Ribeiro Junior.
22 Francisco Ferreira Vianna Bandeira.
23 Francisco Maciel de Oliveira.
24 Francisco de Paula Corrêa de Araujo Junior.
25 Francisco de Salles Meira e Sá.
26 Franklin Engenio de Magalhães Seve.
27 Geneseo Telles Bandeira de Mello.
28 Guilherme Vieira da Cunha.
29 Hermino Martins Carveiro.
30 João de Castro Rebello Junior.
31 João Baptista de Souza Fragoso.
32 João Nepomoceno Torres.
33 João Pedro Honorato Corrêa de Miranda.
34 João Pio da Silva Valença.
35 Joaquim Candido Marinho de Souza.
36 Joaquim Fernandes de Carvalho.
37 Joaquim José da Silva Santiago.
38 Joaquim Olympio de Paiva.
39 Joaquim Pereira de Mello Moraes.
40 José Dantas Itapicurú.
41 José Francisco do Rego Maia.
42 José Manoel Cavalcante de Almeida.
43 José Marcelino da Rosa e Silva.
44 José do Valle Pedrosa e Souza.
45 José Zeferino Ferreira Velloso.
46 Leandro de Almeida Ribeiro.
47 Luiz Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque.
48 Manoel de Barros Barreto Filho.
49 Manoel Carneiro de Souza Bandeira.
50 Manoel José de Medeiros Corrêa.
51 Manoel Maria Sant'Anna Pó.
52 Pacifico da Silva Castello Branco Junior.
53 Pedro Leão Velloso.
54 Salustiano José de Oliveira.
55 Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.
56 Victorino Pereira Maia Vinagre.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 10 de fevereiro de 1871.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES.

CONSULADO PROVINCIAL.

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes, que com o mez de fevereiro proximo começa a correr o praso dos 30 dias para o pagamento voluntario dos differentes impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro vigente de 1870 71, cuja arrecadação incumbe a esta estação, occorrendo na multa de 6 0/0 aquelles dos contribuintes, que o não effectuarem no dito praso.

Consulado provincial 23 de janeiro de 1871.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

De ordem do Exm. Sr. inspector faço publico que acha-se marcado o praso de 60 dias, a contar da data do presente, para o concurso a que se vai proceder nesta inspecção para preenchimento de dous lugares de amanuense da secretaria.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, as habilitações que exige-se lhes são : terem boa letra, bom comportamento, idade de 21 annos completos, e que saibam grammatica da lingua nacional, principios de escripturação por partidas dobradas, arithmetica e suas applicações.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 31 de janeiro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Lavrando com intensidade a febre amarella nesta cidade, convida a Illma. junta administrativa desta santa casa ás pessoas pobres, quér nacionaes quér estrangeiras, que forem atacadas de semelhante mal a se recolherem ao hospital Pedro II afim de serem alli convenientemente tratadas, como até hoje teem sido, bastando para a admissão uma simples ordem do Exm. Sr. provedor, que mora no pateo da Santa Cruz n. 84, ou do Sr. mordomo de mez Dr. Antonio Maria de Faria Neves, que póde ser encontrado na thesouraria provincial das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, e fóra dessas horas em sua residencia na estrada de João de Barros n. 24.

Pede a mesma junta ás pessoas que tiverem de recolher-se ao hospital alludido que o façam logo no primeiro periodo da molestia, para que a medicação possa aproveitar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa d'esta Santa Casa, são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, afim de que os venha recolher aos collegios dos orphãos, para o que haviam obtido licença da presidencia.

José, filho de Maria do O' da Conceição.
Olympio, filho de Francisca Xavier Nepomuceno Accioli.
Saturnino, filho de Idalina Leite Trevas.
Fructuoso, filho de Carolina Candida Ayres.
Alfredo, filho de Francelina Pereira d'Oliveira.
José, filho de Damiana Maria dos Prazeres.
Francelino, filho de Ignez Francisca dos Prazeres.
João, neto de Joaquim José Ferreira da Penha.
Joaquina e Sidronia, filhas de Joanna Rosa dos Prazeres.
Amelia, filha de Candida Maria Lins.
Obdulia, filha de Idalina Leite Trevas.
Izabel, filha de Rosa de Lima Pereira.
Flora, filha de José Leopoldino Ferreira da Luz.
Maria, filha de Carolina Candida Ayres.
Maria, filha de Candida Rosa da Conceição Pires.
Amelia, filha de Maria Manoela Cavalcante.
Julia, filha de Francisca Maria da Silva Tavares.
Antonia, filha de Justina Maria da Conceição.
Antonia, filha de Maria Paes Barreto.
Maria, neta de Joaquina Maria da Conceição.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 10 de fevereiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 13 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, promove a compra dos objectos do material da armada seguintes :

10 baldeadeiras de folha, 10 duzias de chicaras e pires de folha, 20 funiz de folha, 100 lapes de cores, 200 lapes pretos, 8 duzias de tijelas de folha dobrada, 6 varões de ferro quadrado de 4 polegadas em quadro, 6 vergonteas de pinho para páos de cutello de 25 pés de comprimento e grossura no meio 7 polegadas, 120 braças de amarra de ferro de 5/8, 10 ancorotes de 4 quintaes mais ou menos, 50 garrafas de espirito de vinho, 6 escrivaninhas de metal, 4 livros grandes de 200 folhas, 80 traves de qualidade de 40 a 50 palmos, 100 medidas de verniz de caltar, 24 páos de genipapo de 10 a 12 palmos de comprimento, 8 duzias de tabuas de páo carga de 3/4 de polegada, 12 duzias de taboas de cedro de 1 polegada, 12 duzias de taboas de cedro de 3/4 de polegada, 10 arrobas de pregos de cobre de batel, 20 arrobas de pregos de cobre rijaras, 60 arrobas de oleo de linhaça, 20 arrobas de zarcão, 10 arrobas de secante, 10 arrobas de pregos de ferro de 4 polegadas, 10 arrobas de pregos de ferro de 5 polegadas, 5 arrobas de pregos de cobre de 4 polegadas, 20 mi.

lheiros de pregos caibraes, 20 duzias da lagem de pedra, 40 grosas de parafusos de ferro sortidos com roscas para madeira, 20 libras de pregos francezes de 1 1/2 e 2 polegadas, 4 libras de obreias francezas redondas, 20 medidas de azeite de peixe, 4 arrobas de agua-raz, e 6 vergonteas de pinho para mastros de escaleres de 25 pés de comprimento e grossura no meio 6 1/2 polegadas.
Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 9 de fevereiro de 1871.
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta santa casa são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, para que venham requerer a sua sahida do collegio dos orphãos, visto não poderem mais alli continuar por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 15 do regulamento de 28 de janeiro de 1871.
Manoel Alves Paes Barreto, irmão de Belisario Alves Paes Barreto.
Eleuterio Monteiro de Lima, exposto, criado por Thereza Monteiro.
Sabino José de Sant'Anna e Pedro Gomes de Figueiredo, filhos de um musico do 4º batalhão de linha, fallecido no Paraguay.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de janeiro de 1871.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarra e ancoras do vapor *Pacifico*, propriedade de Caetano Lourenço Seixas, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor empregar-se no serviço de reboque, a que se destina.
Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 8 de fevereiro de 1871.
O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

THEATRO SANTO ANTONIO
GRANDES BAILES MASCARADOS
Sabbado 11 de fevereiro
E
Domingo 12.

Nestes dias, haverá neste theatro os magnificos bailes no genero carnavalesco, tocando nos mesmos a banda de musica do Sr. Gumarães Peixoto, o qual se tem feito notavel pelo seu lindo e variado repertorio de walsas, quadrilhas, polkas, schotis, etc. etc.
Principiará as 9 horas e terminará as 2 da madrugada.
Entrada geral para damas, gratis.
Cavalheiros 2$000.

THEATRO DA ZARZUELA HESPANHOLA

Não tendo sido possivel concluir-se o tablado que esta empreza construia, para a realisação dos baile que annunciou, não póde ter elle hoje lugar; porém conta conclui-lo em poucos dias.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Glasgow & South American Steamship Company

Até o dia 15 do corrente espera se de Glasgow o vapor inglez *Princess Royal* de 712 toneladas, o qual depois da demora necessaria seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.
Para passageiros e fretes trata se com os agentes Simpson & C., rua do Bom Jesus n. 10, outr'ora rua da Cruz.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES MARITIMES.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.
Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Dakar	565 fr.	400 fr.	300 fr.
Lisbôa	640 fr.	445 fr.	350 fr.
Bordéos	805 fr.	570 fr.	405 fr.

PARA A BAHIA

a escuna americana *Harriet Brewster* recebe alguma carga a frete: a tratar no escriptorio de Henry Forster & C., rua do Commercio do antigo Trapiche.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 15 de fevereiro o vapor *Arinos*, commandante R. Greenhalg, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.
Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

sahirá poucos dias depois de sua chegada a este porto a barca portugueza *Alexandre Herculano*, a qual é esperada a todo o momento do Rio de Janeiro em lastro, e tem já a maior parte da carga prompta: para o resto que lhe falta desde já se engaja com seus consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 de fevereiro é esperado de New-York e escalas por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.
Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

PORTO.

E' esperada á cada momento do Rio de Janeiro a barca portugueza *Amelia*, a maior parte de sua carga já se acha engajada, para o resto que lhe falta, trata se com Balthar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

Para o Rio Grande do Sul.

Recebe alguma carga á frete o patacho nacional *David*: á tratar á rua do Barão do Triumpho (outr'ora do Brum). n. 92.

PARA'

Segue com brevidade para o porto acima o pathabote portuguez *Santa Cruz*, tem a maior parte da carga tratada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO
DE
400 caixas com duas arrobas de batatas
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 400 caixas com superiores batatas desembarcadas hoje, em lotes, ás 11 horas da manhãa, no largo da escadinha da alfandega.

LEILÃO
DE
36 saccos com feijão
Segunda-feira 13 de fevereiro
11 horas do dia

O agente Pinto levará á leilão por conta de quem pertencer 36 saccos com feijão, vindo de Fernando de Noronha e existentes nos armazens da companhia Pernambucana no Forte do Matto, onde se effectuara o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DE
cerca de 200 barriquinhas de assucar avariado

ANNUNCIADO PARA O DIA 8, E POR FALTA DE CONCURRENTES TRANSFERIDO PARA O DIA 10, DIA DE CHUVA E DA CHEGADA DO VAPOR DA EUROPA, E POR ISSO PELA 2ª VEZ TRANSFERIDO PARA
14 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem de S. Behrmann, capitão do patacho norte-allemão *Georgine*, e por conta e risco de quem pertencer, do assucar avariado supra-mencionado, descarregado de bordo de dito patacho e de conformidade com os annuncios anteriores.
Terça feira
ao meio dia em ponto, no armazem do Barão do Livramento, sito ao Caes do Apollo.

AVISOS DIVERSOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

De ordem do conselho de direcção, são convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, ao meio dia, no 1º andar do predio n. 14, na rua da companhia pernambucana, sendo o fim da reunião o cumprimento das disposições dos artigos 19 e 24 dos estatutos.
Escriptorio da companhia pernambucana, 4 de fevereiro de 1871.
O gerente,
F. F. Borges.

Sociedade Liberal União Beneficente.

Por ordem superior, são convidados os senhores socios installadores e effectivos a comparecerem na sala de suas sessões no dia 13 do corrente as 6 horas da tarde, para em assembléa geral extraordinaria tratar de negocio inherente aos fins sociaes.
Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente, em 10 de fevereiro de 1871.
O 1º secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

Attenção

O abaixo assignado arrematante da aferição dos pesos e medidas deste municipio, constando-lhe que alguem anda em seu nome aferindo e revendo, sem para isso estar autorisado, o mesmo abaixo assignado partecipa a quem interessar possa que não affiram e nem revejam, se não aos seus empregados, que sempre foram os actuaes, e que por isso se mostrarão autorisados pelo mesmo abaixo assignado, cujos empregados são os Srs. Felippe Santiago de Torres Gallindo, Sebastião Pereira Pinto e Joaquim Candido Pereira da Luz. O abaixo assignado faz o presente annuncio para evitar duvidas futuras que por ventura possa apparecer.
Recife, 10 de fevereiro de 1871.
Manoel dos Santos Costa Junior.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

AMA

Na rua do Caldeireiro n. 4 precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de homem solteiro.

Furtaram

ha quinze dias, pouco mais ou menos, da estrada nova que vai para a Caxangá uma burra castanha escura de boa [illegible] nova, um pouco manhosa e com os [illegible] cortados de esporas, que ainda sarando ficaram os signaes: roga se a qualquer pessoa que souber, dirija-se á rua do coronel Suassuna, outr'ora rua dos Martyrios n. 4, 2º andar, que será bem recompensado.

— Do engenho Sauéginho freguezia de Una, furtaram um cavallo castrado russo-pombo, tendo além de outras marcas a seguinte RMP, é um pouco velho, mas representa pouca idade, e tem o pello muito liso e é bastante esperto. Se a alguem for offerecido ou souber dar noticia dirija-se a rua da Cadeia do Recife, hoje rua do Marquez de Olinda n. 40, segundo andar, que será recompensado.
Na mesma occasião furtaram mais tres cavallos, cujos signaes não são presentes.

Attençaõ

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Goimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

AMA

Precisa-se de uma ama para fazer companhia a uma senhora, que não saiba nada: a tratar na rua da Lapa n. 9.

— Na rua Nova da cidade de Olinda aluga-se uma casa muito fresca e perto do banho salgado: a pessoa que pretender dirija-se ao oitão da Sé n. 11.

S. L. PLUTO

Pertencem á mesma o bilhete n. 3863 da 315 loteria da Côrte.
F. X. Ferreira,
Secretario.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para andar com uma criança de 4 a 5 mezes: na rua dos Martyrios n. 2, 2º andar.

— Offerece-se uma mulher para cuidar de meninas e fazer o serviço interno de casa de familia: na praça da Independencia n. 39, se dirá.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um molêque ou preto cosinheiro, paga-se bem: á tratar na loja da rua Nova n. 11, hoje Barão da Victoria.

— Precisa-se de uma criada para cozinhar para duas pessoas, na rua Augusta n. 81: quem estiver nestas condições alli appareça

Engommadeira

A quem convier 30$ mensaes pelo aluguel de uma escrava engommadeira, e 20$ a outra de 14 a 18 annos para serviço de portas á dentro, annuncie para ser procurado.

Grandes vantagesn

Offerece-se as seguintes vantagens (a quem estiver no caso) terrenos para plantar capim e toda a qualidade de hortaliças, lugar para assistir, tratar de um viveiro e alguns pés de fructeiras, isto pode-se dizer, dentro da praça: a pessoa que quizer dirija-se á rua da Florentina n. 3, padaria.

— José Ildefonso de Mello participa ao respeitavel publico que no dia 14 do corrente abre um bello estabelecimento denominado o Charuto d'Ouro, á rua da Imperatriz n. 63, onde os fumantes encontrarão um bello sortumento de charutos, fumos, cachimbos e pipos, emfim tudo quanto diz respeito a este genero; sendo que recebe estes artigos da Europa, Rio de Janeiro e Bahia. Recebe encommendas relativas ao seu negocio, que sob sua inspecção serão com esmero e promptidão preparadas.

Sociedade beneficente dos artistas alfaiates

De ordem da directoria são convidados todos os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral na segunda-feira 13 do corrente, pelas 7 horas da tarde, na sala de suas sessões.
Recife 9 de fevereiro de 1871.
Manoel Ignacio G. de Mello.
1º secretario.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Imperatriz n. 18.

COZINHEIRA.

Precisa-se de uma perita cosinheira, prefere-se estrangeira: na rua Direita n. 5.

José da Costa Dourado, sua mulher, filhos e genros agradecem cordialmente aos amigos que assistiram no leito das maiores angustias, as dores da terrivel molestia que levou á sepultura o meu muito amado e chorado filho Bellarmino da Costa Dourado, e áquelles senhores que se dignaram acompanha-lo ao ultimo jazigo, rogando ainda aos mesmos senhoras a assistirem a uma missa resada que se manda dizer por sua alma, terça-feira 14 do corrente, na pequena capella de João de Barros, pelo que lhes serão eternamente gratos.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1170 com 900$000, um meio n. 2109 com 400$000, um quarto n. 2991 com 200$000, um quarto n. 3349 com 100$000, um meio n. 588 com 100$000, um quarto n. 1928 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (181ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus (182.ª) que se extrahirá segunda-feira 13 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Francisca Jacelina da Silva tendo de mandar celebrar no dia 11 do corrente no convento de S. Francisco algumas missas pelo anniversario do passamento de sua prezada filha Rosa Candida de Lima, convida a todos os parentes e pessoas da amizade da mesma para comparecerem na referida igreja pelas 6 1/2 horas da manhãa para assistirem a esses suffragios, com o que muito penhorarão a annunciante por essa prova religiosa.

— Precisa se de alugar uma escrava para cozinhar e engommar: na rua Imperial n. 5, andar terreo.

— Aluga-se a loja do predio do pateo do Terço n. 27, propria para qualquer estabelecimento commercial: á tratar na rua do Imperador n. 84.

CASA DA FORTUNA.
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	[illegible]
Meio	[illegible]
Quarto	[illegible]

Manoel Martins Fiuza.

Sitio ou engenho

Precisa-se arrendar um grande sitio ou um engenho [illegible] safra nova: para informações, [illegible] S. Gonçalo [illegible].

— O pharmaceutico da botica n. 30 na praça do Conde d'Eu, ao entrar na rua do Visconde de Pelotas (antiga rua do Aragão) dorme na casa n. 22 na rua do Visconde de Pelotas, e esta prompto a qualquer hora da noite que o procurem para aviar qualquer receita, e de dia na mesma botica.

— Precisa-se de um homem portuguez para empregado de um engenho, preferindo-se dos chegados ultimamente: na rua de S. Bom Jesus (antiga rua da Cruz) n. 30; se dirá.

CASA DO OURO
Rua de Barão da Victoria n. 68
(*Outr'ora rua Nova.*)
Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5.000$000 em um meio de n. 2120, a sorte de 800$ em dous quartos de n. 2991, a de 400$ em tres quartos de n. 3349, outra de 400$ em um meio de n. 588, dous quartos de n. 1928 com a sorte de 400$, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (181), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.
O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.
Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deos, que será extrahida segunda-feira 13 de fevereiro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar para casa de pequena familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

AS SILENCIOSAS

Acabam de chegar para o Bazar Universal da rua do Barão da Victoria, n. 22, as afamadas machinas silenciosas para costura, as quaes tornam-se recommendaveis pela sua boa qualidade, bem como todas as mais que existem no mesmo estabelecimento.

Attenção.

No Asylo de Mendicidade precisa-se de um cozinheiro.

AMA

Precisa-se de uma escrava que seja boa cosinheira: na rua da Palma n. 34.

— Jorge Hermann Augusto Ebrhardt, engenheiro civil offerece-se ao respeitavel publico a prestar todos os serviços de sua profissão, com promptidão e zelo por modico preço podendo ser procurado á rua da Imperatriz n. 34, das 10 as 3 horas da tarde.

Beberibe

Aluga-se uma casa em Beberibe com boas accommodações, sitio grande e banheiro: a tratar na rua do Torres n. 32, 2º andar, das 10 até 4 horas da tarde.

Poço da Panella.
FESTA DO SR. BOM JESUS DOS PASSOS
Laus Deo.

O programma da festa do Senhor dos Passos do Poço é o seguinte:
As senhoras devotas encarregadas da festa, convidando a todas as suas amigas e devotas do mesmo Senhor dos Passos, previne-as de que a bandeira será levantada na noute do dia sexta-feira 10 do corrente pelas 8 horas, com as solemnidades do costume, havendo duas bandas de musica, girandolas e um elegante fogo de artificio de variadas côres.
Na noute de 11 haverá na igreja vesperas, cantoria de versos acompanhados pela musica do Sr Colás, e depois haverá fogo de artificio, balões, tudo acompanhado por bandas de musicas, e depois do fogo um bello fandango, para o qual se tem preparado uma fortaleza que deve salvar ao aproximar-se a fragata tripolada pelos marujos da festa.
No dia 12 será a aurora celebrada por salvas e musicas, que farão annunciar o grande dia da celebração da festa do milagroso Senhor dos Passos, e havera passeiata de musica.
Pelas 10 horas da manhãa principiará a festa celebrada com grande pompa, e se destribuirão vellas bentas e registos, havendo sermões tanto na vespera, como na festa e *Te-Deum* á noute.
Depois de concluido o *Te-Deum*, será arreada a bandeira com toda a veneração, acatamento e respeito.
Ao terminar, não podem as senhoras devotas encarregadas da festa deixar de pedir a todos que concorrerem ao templo santo, que não deixem de guardar o mais profundo silencio é acatamento devido ao templo do Senhor, conquistando assim o maior renome e realce para tão magnifica e importante festa, que recorda o Amor do Salvador.
Depois de terminadas as funcções religiosas, seguir-se-ha o mais magnifico fogo de artificio, e muitos outros folgares que hão de entreter o publico pela mais encantadora fórma.
Confia-se que a companhia dos trilhos porá trens ao serviço do publico durante todas as noutes da festa, o que vai de accordo com seus interesses.
Previne-se tambem ao publico, que se prepara uma magnifica cavalhada onde devem comparecer os mais amestrados e insignes cavalheiros ricamente decorados, havendo duas bandas de musica que em interessantissimo duélo desputarão a primazia entre si.

— Precisa-se de uma ama que engomme e lave roupa: na rua Imperial n. 101 defronte do viveiro do Muniz.

— Precisa-se de um preto que seja fiel, paga se bom ordenado: na padaria da rua estreita do Rosario n. 11.

AVISO

De ordem da mesa fundadora da irmandade de N. S. da Luz, convido a todos os seus irmãos em geral para comparecerem no consistorio domingo 12 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, afim de se proceder a eleição dos novos funcionarios do anno vindouro.
Secretaria da irmandade de N. S. da Luz 8 de fevereiro de 1871.
L. H. J. de Sampaio,
Secretario.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para amamentar uma criança: a tratar na rua Nova n. 30, loja.

— Na rua do Rangel n. 41, 1º andar, precisa-se de uma ama.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cosinhar para casa de pouca familia, na travessa da rua da Palma n. 46. (ao fundo do convento do Carmo).

— No collegio [illegible] precisa-se de um homem idoso para porteiro.

— Precisa-se de um boleeiro no sitio da rua do Visconde de Goyana: á tratar no mesmo.

Bartholomeu & C.

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO, OLEO, POMADAS EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR
BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipelas, etc.; e associada ao ferro, é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

AU ROI D'YVETOT
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba comprar cosinhar, para casa de pouca familia: praça da Independencia n. 27 e 29.

SEGUROS MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Guilherme Augusto Rodrigues Sette commissões e consignações.
LISBOA
Rua do Amparo n. 66.

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda sociedade elegante.
Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.
PREÇO 1$500.
Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, r do Barão da Victoria outr'ora Nova.

XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU'
Planta indegena
Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

A tosse convulsa é a que apresenta mais pertinacia naquelles que della soffrem e faz com que muitas vezes succumbam os enfermos, sem que muitos ou ros medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isto novos preparados são constantemente publicados por meio de pomposos annuncios sem que a sua applicação atteste o que delles se esperava.
Acaba de ser enrequecida a therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculisação pulmonar, com o XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', que tomará o primeiro lugar entre todos os medicamentos até hoje para tal fim conhecidos.
O XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', é garantido puramente vegetal e só contem em sua composição a parte medicamentosa da planta vulgarmente denominada RABO DE TATU', cuja propriedade benefica na cura das molestias, que pertencem aos orgãos pulmonares foram por pessoas competentes observadas, durante longo tempo e com optimos resultados cada vez mais crecentes: pelo que nos julgamos autorisados a compor este xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.
Poderiamos apresentar muitos attestados não só de medicos respeitaveis, como tambem do publico que tem feito uzo deste salutar xarope; porém dispensamos estas formalidades para não cançarmos o publico, pois que o melhor attestado que se póde apresentar é sem duvida a cura completa de milhares de pessoas.
Poderiamos citar aqui pessoas que estão completamente restabelecidas das diversas molestias de peito de que este xarope é poderoso medicamento, e tem curado como sejam a asthma, bronchites, defluxo, catarrho, tosse convulsa, rouquidão, irritação do peito e garganta e phthisica pulmonar etc., etc.
Unico deposito em Pernambuco pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (antiga do Queimado.)
Cada frasco custa 1$000. Cuidado com as falsificações.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS
INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.
ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.
COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.
BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.
INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.
ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.
COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.
BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do Iodo et do ferro, convem especialmente nas Affecções escrofulosas, a Tisica no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de Falta de côr, Amenorrhea, em que precisa reagir sobre o sangue seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.
N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.
Blancard
Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

AÔS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourivés no Recife.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra ; sortimento completo.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

PRENSA INGLEZA

James Ryder & C.

Rua de Apollo numero 26.

SYSTEMA HYDRAULICO ! ! !

Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão á razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.

Rua de Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma asse compra e vende objectos de ouro e prata, igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

Aos influentes do carnaval, para os bailes.

Na rua estreita do Rosario aluga-se vestuarios de principe bordados a ouro e a lãa tudo de gosto e por preço commodo ; dominós bordados para homens e meninos, de todos os gostos e côres e faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos, por figurinos e a phantasia, trazendo seus donos as fazendas e os enfeites : quem quizer mandar fazer avise com tempo para fazer-se. Qualquer enfeite proprio para o carnaval, de flores para enfeitar vestidos e capacetes ; tudo acha-se prompto na mesma rua n. 35, primeiro andar.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria convido os Srs. accionistas para, no prazo de nove dias, realisarem a quarta prestação de suas acções na razão de 10 % ; sendo esse praso contado desde o dia 11 do corrente, e a prestação relativa as acções da 2ª emissão.

Para esse fim, o Sr. thesoureiro será encontrado no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde todos os dias uteis.

Recife, 8 de fevereiro de 1871.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

Compra-se dormentes para a companhia, de sicupira, oiticica e cedro, e outras madeiras de conhecida duração, que tenham comprimento 10 polegadas, largura 8 polegadas, grossura 3 1/2, para taes construcções recebe-se propostas no escriptorio da superintendencia, de 6 horas da manhãa as 6 da tarde todos os dias no telheiro da rua da Aurora.

Recife, 13 de Janeiro de 1871.

O superintendente.
A. de Abreu Porto.

No domingo 12 do corrente além dos trens ordinarios terá um trem expresso até a povoação de Duarte Coêlho, e sendo o fogo da festa na segunda-feira, ha igualmente um trem expresso as 6 1/2 para aquella povoação e de volta depois do fogo, nos expressos não ha trens de 3ª classe.

Recife, 10 de fevereiro de 1871

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamogo.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l épiderme, telles que Boutons, Éphélides, Taches de Rousseur, Rougeurs de la Figure, et contre les taches Épatriques et les Efflorescences. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empécher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

—Joaquim José Ramos vende algodão azul americano verdadeiro, pregos libras 3 e 6 ; a rua da Cruz n. 8, 1º andar.

ATTENÇÃO

Um moço chegado ha pouco da Europa propõe-se fazer escripturação mercantil em casa de pretendentes ou na delle annunciante : a tratar na rua da Cruz (Bom Jezus) n. 46.

AGUAS MINERAES DE VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

— Aluga-se o 2º andar o sotão do predio do pateo do Terço n. 27, com bastantes commodos, concertado e pintado e muito fresco : á tratar na rua do Imperador n. 81.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.

DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

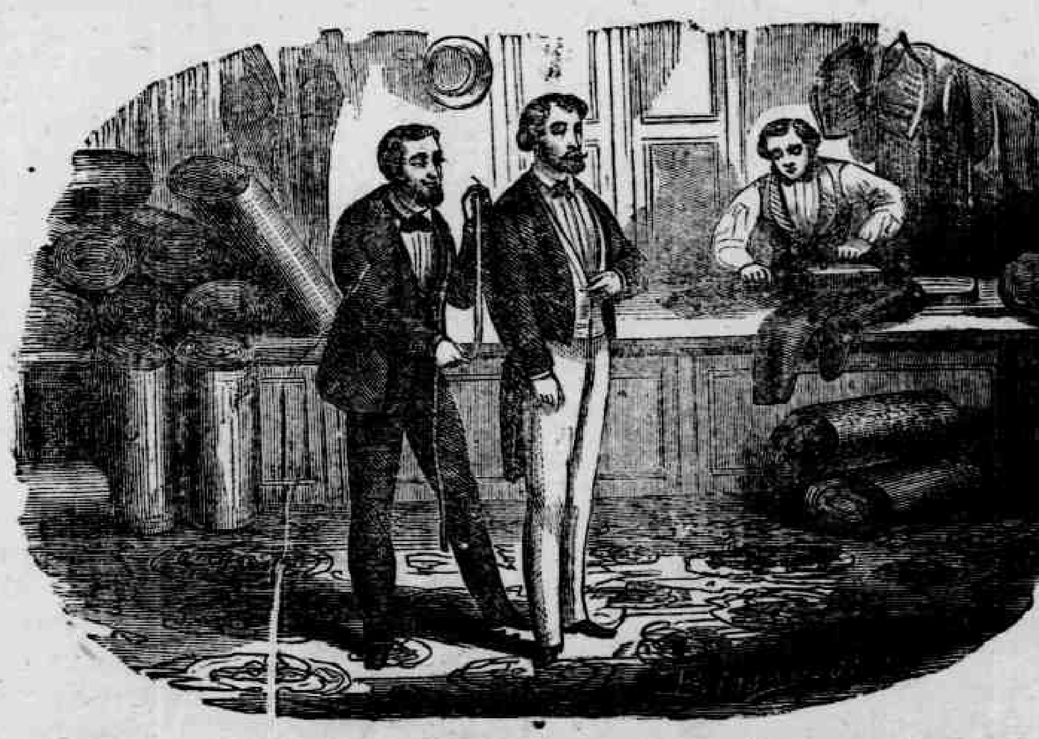
DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.



Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. . Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.

SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettеu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Hospicio n. 25, com commodos para grande familia, quintal grande e bem plantado de fruteiras : á tratar com Antonio Joaquim Ferreira Porto, rua da Imperatriz n. 43.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia é seus limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG

PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

Deposito : P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cia, em Maranhão.

Fotographia imperial

E

GALERIA DE PINTURA

DE

J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue : tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam : Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamnho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

CONFÉITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade de outros objectos que seria enfadonho enumerar.

— Pede-se ao Sr. Trajano Cesar de Albuquerque e seu irmão Juventino C. de Albuquerque o favor comparecerem a loja da rua da Imperatriz n. 48 a negocio que não ignoram.

COLLEGIO DE S. Francisco de Paula

TRAVESSA DAS BARREIRAS N. 2
(Cidade do Recife)
DIRIGIDO PELO BACHAREL
FRANCISCO JOSE' RABELLO.

Estão abertas as aulas deste estabelecimento, onde contiúa a receber-se alumnos internos, meios pensionistas e externos.

O benigno acolhimento, que no anno findo recebeu do illustrado publico pernambucano, animou sobre maneira o director deste estabelecimento, que por isso mesmo procurará corresponder por todos modos a confiança daquelles que o honrarem lhe commettendo a educação de seus filhos.

NOVA PADARIA

americana, á rua dos Pires n. 50, continúa a fazer pão e bolacha de familia, e assiado, de farinha especial de 1ª sorte, para melhor agradar a seus freguezes.

ATTENÇÃO

Cede-se a quem quizer alugar um a casa rectificada de novo, no bairro de Santo Antonio, pagando metade da bemfeitoria da mesma, com 5 quartos, envidraçada, corredor ao lado, sala de jantar, grande cozinha fóra, quintal, cacimba com bea agua para gasto : quem pretender dirija se á rua de Hortas n. 1, fabrica de charuto.

O tenente-coronel João Valentim Villela, sua mulher D. Isabel Ignacia de Gusmão Villela, e sua filha D. Maria Ignacia de Gusmão Villela Pereira do Lago, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem na Ordem 3ª do Carmo, ás 7 horas da manhãa do dia 14 do corrente, uma missa pelo passamento do seu genro e marido general Solidonio José Antonio Pereira do Lago.

Sociedade Recreativa Terpichore.

Em virtude do § 4.º do Art. 14 de nossos estatutos são convidados os senhores socios a se reunirem em assembléa geral segunda-feira 13 do corrente pelas 7 horas da tarde, no salão da mesma sociedade. Secretaria da Sociedade Recreativa Terpichore 9 de fevereiro de 1871.

José Cardoso Pereira,
Secretario.

Como esta, poucas !!

Offerece-se uma das melhores casas de negocio da rua Direita, (hoje Marcilio Dias) e na melhor localidade, com armação para qualquer estabelecimento ; em grande ou pequena escala, e commodo para residencia. Tambem se admitte um socio, que tenha algum capital, e que deseje começar a vida com segurança de um futuro : para informações na mesma rua n. 45, das 6 ás 9, ou das 2 ás 6 da tarde.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma ama, que cosinhe, compre, e engomme, para casa de familia, composta de duas pessoas, dando-se preferencia a uma mulher de meia idade ; quer seja forra ou escrava : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia a fallar que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, para o serviço interno ou externo de uma casa de pequena familia : quem estiver em condições de poder servir, pode dirigir-se á casa n. 12, á rua de Santo Amaro, que achará com quem tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar : na rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

Nossa Senhora das Nescessidade da povoação de Duarte Coelho.

Temos assistido as novenas da mesma Senhora, a qual tem-se feito com muita decencia, e devido respeito e honestidade ao culto divino, os mesmos devotos tem-se portado com o respeito devido a mesma Senhora. A musica é a melhor, pois tem variaveis peças que tem agradado bastantemente pelo que dirigimos os nossos emboras aos encarregados das mesmas novenas e aguardamos o dia da festa que deve ser feita no dia 12 do correnie.

— Desappareceu do lugar Joazeiro, freguezia de Bezerros, um burro russo, bem feito, já velho com uma bellida em um dos olhos e com o ferro H em uma das pás, além de uma ferida de cangalha de cada lado : quem o pegar leve ao engenho Monte, comarca do Cabo que será pago de seu trabalho.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : a tratar na rua Nova, loja numero 7.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava e uma negrinha ou moleque, para o serviço de pequena familia : na rua do Caes de Capibaribe, casa com portão rade de ferro.

— Domingos José Antunes Guimarães e José Gomes Villar, participam ao respeitavel corpo do commercio desta cidade, e ao publico em geral, que em data de 31 de janeiro proximo findo, deste anno, dissolveram amigavelmente a sociedade que em 15 de maio de 1869 haviam celebrado, na loja e armazem de fazendas n. 17, á rua Primeiro de Merço, antiga do Crespo, retirando-se o ex-socio José Gomes Villar pago e satisfeito de seu capital e lucros, e todo o activo e passivo da casa á cargo do ex-socio Domingos José Antunes Guimarães, conforme o papel de distracto que tem registrado no meritissimo tribunal do commercio desta cidade, continuando entretanto a gyrar com todas as transacções do socio solidario Domingos José Antunes Guimarães a antiga firma de Antunes Guimarães & C.

Recife, 8 de fevereiro de 1871.

— A senhora e possuidora de tres partes da casa terrea n. 4 da rua dos Copiares, declara a quem possa interessar, que nenhuma autorisação deu a pessoa alguma sobre a venda da mesma casa, e se ha quem a queira comprar deverá entender-se com a mesma senhora a rua de S. Francisco n. 17, sob pena de nullidade da mesma venda.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar : na rua da Imperatriz n. 16, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia com tres pessoas : na rua da Conceição n. 37.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e de cor parda : a tratar na praça do Corpo Santo n. 4, 2º andar, ou rua da Cadeia n. 1.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua Direita numero 61.

— Aluga-se a padaria do Chora-meninos com todos os pertences e muito afreguezada, boa para principiante : a tratar com José Antonio Marques.

Por 20$000

aluga se a casa da rua do Progresso : na rua de Hortas n. 30, sobrado.

Ama.

Na rua da Cambôa do Carmo n. 16 precisa se de uma ama para cozinhar.

— Paga-se de 20$ a 25$000 pelo aluguel de uma negrinha que seja activa para serviço de casa e de idade de 14 annos.

— Aluga-se uma casa na Ilha do Bemfica, com cinco quartos, duas salas e cosinha fóra : á tratar na rua estreita do Rosario n. 17, cartorio do escrivão Motta.

AMA DE LEITE.

No Monteiro, passando a pontezinha, segundo portão á esquerda, em frente a casa do club, precisa-se de uma ama que tenha abundancia de leite e seja sadia : preferem-se ás do campo, e agradando paga-se bem.

Sociedade Emancipadora.

Por ordem do Sr. presidente desta sociedade, são convidados todos os senhores socios, á comparecerem sexta-feira 17 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde, nos salões do Club Pernambucano, para em assembléa geral elegerem a nova directoria.

Recife, 10 de fevereiro de 1871.

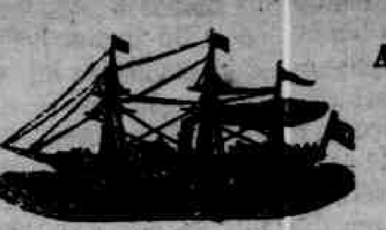
Luiz Gonçalves da Silva,
2º secretario.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de rapaz solteiro : a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.



Aó armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de coūro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos, muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios.
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Mascaras para o carnaval.
Borracha fina para limas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e aterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
Saw, Hawkes & C.,
rua da Cruz n. 4.

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUCÁ N. 9 A

É MUITO VANTAJOSO
É MUITO ECONOMICO

Substituição de obras velhas por nova, mediante uma pequena quantia.

O Jayme dirige-se mui especialmente ás Exm.as Sr.as

Substituir qualquer objecto de cabellos, de côr differente e fóra do uso, por um outro moderno, e combinavel a côr natural, sendo que com isto se despende pouco dinheiro, E' MUITO VANTAJOSO!

Deixar de despender 20, 30, 40 e 50$000 em um coque crescente ou trança moderna, para somente dispor de 3, 5, 8 e 10$000 (no maximo) E' MUITO ECONOMICO!

Exm.as Sr.as permitti que vos confesse que a minha divisa não tem sido só o amontoamento de capitaes; timbro tambem, e sobretudo em adquirir a gloria pelo conceito a que faço juz merecer, e, se por acaso tenho cahido em algum desagrado, a razão é, porque neste mundo só se encontra perfeição no sexo bello a quem presentemente tenho a honra de me dirigir; confio pois que continuando a merecer vossa illimitada confiança, continueis tambem a endereçar vossos adornos de cabellos ao bem conhecido estabelecimento intitulado (com justa razão) A TESOURA DE OURO, que além das grandes vantagens que offerece seu proprietario, contai que será eterna a gratidão de que será irbutario o artista JAYME.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA
Rua do Commercio n, 5
(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula tera lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na casa onde mesma funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde,

Péde como especial favor aos interessados, de examinarem o acceio, ordem, methodo de ensino e dedicação dos respectivos professores.

Recife, 29 de dezembro de 1870.

AO CARNAVAL
GRANDE EXPOSIÇÃO NUNCA VISTA
DE
DOMINÓS
E
VESTUARIOS PARA O CARNAVAL.

O proprietario da loja e armazem da Arara, estando em liquidação de sua casa, e desejando liquidar todos os vestuarios do velho divertimento do carnaval, resolve fazer um abatimento de 5 0/0 em todos os vestuarios somente para vender todos este anno, por isso convida ao respeitavel publico á vir ver a grande exposição que ha, que quem nunca gosou d'este antigo divertimento pelo preço dos vestuarios, não deixará de o fazer este anno.

Os preços vão assim declarados:
Vendem-se dominós de cambraia de côr 2$000.
Dominós de alpaca de algodão 3$000.
Ditos de lãa de côres 4$000.
Ditos de cambraia bordada 6$000.
Ditos de alpaca de lã fina 6$000.
Ditos de seda branca 10$000.
Ditos de seda fina de côres 15$000.
Ditos de velbutina de côres 10$000.
Vestuarios á caracter de tarlatana 10$000.
Ditos ditos finos 12$000.
Ditos ditos de seda branca 20[illegible].
Ditos ditos de velbutina de cô[illegible]000.
Bonets para diversos vestuarios 2$000.
Gorros enfeitados de côres 2$000.

Por semelhantes preços ninguem deixará de brincar este anno. Os amantes deste bello divertimento poderão dirigir-se á

RUA DA IMPERATRIZ
Loja e armazem da Arara n. 72.

MEDALHA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — **OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO**
DE HONRA

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FÉRRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntan-do a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Cie. *Bahia*, MOREIRA IRMÃO et Cie. *Pernambuco*, P. MAURER et Cie. *Maranhão*, FERREIRA et Cie. *Porto Alegre*, Fco JOSÉ BELLO. *Pelotas*, ANTÉRO LEIVAS.

ÚNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS
XAROPE DE ALCATRÃO FERRUGINOSO
DUREL
PARIS
7 BOULD DENAIN
CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA, CATHARRO DA BEXIGA
[illegible] PALIDEZ
PERDAS SEMINAES, CATHARRHAS ANTIGAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

Engenho.

Traspassa-se o arrendamento de um grande engenho d'agua, a quatro legoas da estação de Una, negociando-se mui commodamente safra para cerca de 2,000 pães: a tratar na rua do Livramento n. 19, 2º andar, ou loja n. 14.

Lythographia.

Constando-me que o Sr. Jacob Todt tem ido em diversas casas de meus freguezes, pedir encommendas, dizendo trabalhar ainda em minha officina, illudindo desta forma os mesmos, por isso apresso-me em declarar que o Sr. Todt, foi despedido do meu estabelecimento desde o dia 5 de janeiro.

Francisco H. Carls.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cosinhar e engommar: na rua de Pedro Affonso n. 29, antiga rua da Praia.

— Pinto S. Barros fazem sciente ao publico que o omnibus—Viajante—da carreira de Nazareth mudou as viagens de ida de sabbados para as quintas-feiras, e as de volta de segunda a tarde para as manhãas do mesmo dia.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta, de 14 a 16 annos: na rua do Principe n. 40 da freguezia da Boa-vista.

— O arrematante da aferição do municipio de Olinda, scientifica a quem interessar, que tem aberta a casa de dita aferição na ladeira do Varadouro n. 4, das 9 horas do dia as 4 da tarde; assim como tem grande sortimento de pesos, medidas e metros, pelo mesmo preço que os do Recife.

— José Henrique da Silva Guimarães, precisa de um bolieiro: a tratar no sitio do Mondego n. 101, ou a rua das Cruzes n. 38, primeiro andar, das 10 horas em diante, ou das 3 até aquella ora no referido sitio.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife ao Apipucos

Devendo haver fandango hoje a noute no Poço da Panella, por occasião da festa do Senhor dos Passos, a companhia, alem dos trens da tabella, expedirá os especiaes que forem precisos para o commodo transporte dos Srs. passageiros, tanto para a ida como para a volta, que será depois do divertimento.

Escriptorio da companhia, 11 de fevereiro de 1871.

William Rawlinson,
Gerente.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

VENDAS.

O MARMORE

O vinho melhor que desejar se pode, do Porto, Figueira e Lisboa a 440, 500 e 560 rs.; assim como de muitas outras qualidades: bolachinhas de diversos autores, o que melhor vem á este mercado, vellas stearinas á 640 rs. o masso; chocolates de 1$000 a 1$800 a libra, hortalices para sopa que perfeitamente substitue as mais frescas hervas denominada Juliana, verdadeira farinha americana a 320 rs. a libra e dita de mandioca a 6$000 a sacca, queijos do ultimo vapor a 2$800, ditos da Ilha a 880 rs. a libra, ditos pratos, café de Moka e muitos outros generos dos mais novos e do melhor que ha no mercado por preços nimiamente reduzidos no grande armazem

Junto a officina.

— Vende-se um par de carramanchões de ferro para jardim já chumbados nos sépos de pedra: no sitio n. 1 da travessa de João Fernandes Vieira

Borracha para limas a 3$ a libra

Vende-se da melhor que existe no mercado, pelo diminuto preço de 3$000: na loja do Roberto, rua Nova n. 13.

ATTENÇAÕ

Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra, propria para algum principiante, por ter poucos fundos, e tambem se vende só a armação e se faz negocio quer a praso ou a dinheiro: á tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 21, venda.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras:
Bourgain, 2 tomos encadernados por 4$.
Codigo do Bom-tom, 1 volume encadernado por 1$000.
Castello de Grasville, 4 tomos encadernados por 6$000.
Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.
As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 4$000.

As pessoas que quizerem, dirijam-se ao 1º andar desta typographia. Na mesma se vende um revolver de seis tiros por 25$, do melhor fabricante que existe.

Solfejos de Rodolpho encadernad[illegible].
Musica intitulada Lucrecia Borgia em broxura 2$000.
Idem do celebre autor Bertini idem 4$.

Borracha

Vende-se borracha para fazer limas a 3$000 a libra: na praça da Boa-vista n. 2.

CEMENTO

Vende se cemento de Portland: defronte da porta da alfandega, armazem n. 4.

A 2$ a libra
Borracha para limas.

A melhor que ha no mercado a 2$ a libra, preço que ninguem vende: na rua Duque de Caxias n. 49, loja do Triumpho.

Vende-se

uma casa terrea sita á rua Imperial n. 127: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 116.

BORRACHA
para limas a 2$ a libra

Na rua do Barão da Victoria n. 63, outr'ora Nova.

Chapéos de manilha

Na praça da Independencia, lojas n. 5, 34 e 36 vende-se chapéos de manilha finos com pequenas manchas, pelo barato preço de 7$000 e 8$ rs.; a elles antes que se acabem.

RAPE'

Já chegou o muito acreditado rapé grosso, o qual se vende na praça da Independencia n. 5, a 1$600 rs. a libra, assim o mo Paulo Cordeiro viajado a 1$800 rs. a libra, e commum a 1$200 rs., vende-se tambem, Lisboa, rolão, princeza da Bahia e Meuron, pelos preços ja conhecidos.

CEMENTO

Portland de primeira qualidade, chegado no ultimo navio e pelo menos preço do que em outra qualquer parte, fazendo-se maior differença no preço se for em porção: só nos armazens de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

ATTENÇAÕ

Na rua do Vigario n. 17, loja de funileiro vendem-se vidros para vidraça sendo brancos e de côres, e por ter grande quantidade deste genero vende por preços muito baratos, sendo bem acondicionado, assim como tem folha de Flandres de todas as marcas e variado sortimento de obras de folha, betume, estanho e agua-raz.

VENDE-SE
terras que tambem se dividem e casas

Vende-se um terreno, que tambem se retalha para sitios, no lugar da estrada nova de Beberibe, tendo 1,600 palmos de frente, com os fundos até o riacho Jacaré, aonde tem em breve de passar a linha ferrea, contendo uma porção de matas com madeiras de construcção, ou para edificação. Tambem se vende duas casas em Olinda bem edificadas com bons commodos, tendo grandes quintaes, e a metade de outra no pateo do Carmo: os pretendentes entendam-se com Tristão Francisco Torres, na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar.

ACABA DE CHEGAR
CEMENTO DE PORTLAND

O unico fresco e bom que ha no mercado: vende-se no armazem de

Tasso Irmãos C.

na praça do caes de Apollo.

Bom e barato.

Domingos da Costa Ferreira tem para vender os melhores charutos da Bahia, recebe de conta propria de fabricantes acreditados nesta praça, e offerece vantagem ao comprador: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 44, 1º andar, onde encontra sempre sortimento, o que ha nesto genero de melhor.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Coffre de ferro
A' prova de fogo

Rua da Cadeia n. 6. Rodrigues & Irmão.
Vendem um excellente coffre de ferro, por preço muito barato.

BOM E BARATO

Ha sempre para vender o seguinte:
Farinha de mandioca de boa qualidade, do Maranhão, da Bahia e de Santa Catharina.
Tapioca do Pará.
Gomma de mandioca.
Farinha de araruta.
Arroz do Maranhão.
Arroz da India.
Milho do Maranhão.
Fio de algodão da Bahia de superior qualidade.
Sardinhas de Nantes em quartos de lata.
Café do Rio de excellente qualidade.
Vinho do Porto em barris de decimo.
Enxadas inglezas de 2 1/2, 3, 3 1/2 e 4 libras.
Phosphoros marca Brijant & Mays em caixas grandes e pequenas.
Louça fina e ordinaria.
Cominhos novos da melhor qualidade.
Azeitonas em ancoretas.
Linha de barca sortida.
Cerveja Bass—Ihlers & Beel.
A' rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Bazar universal
Rua Nova n. 22

Acaba de chegar a este estabelecimento um riquissimo sortimento dos seguintes artigos: transparentes de madeira com paisagens e simples para portas e janellas, venesianas pintadas de verde, camas de ferro de todos os tamanhos e qualidades, grande e variado sortimento de machinas de costura de todos os autores, ditas para lavar roupa, ditas para fazer manteiga, ditas para fazer café, ditas para moer milho, ditas para descaroçar algodão; bem como outros muitos artigos que deverão agradar a todas as pessoas que vierem visitar este estabelecimento, o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite: na rua Nova n. 22, loja de Carneiro Viaнna.

CEMENTO.

O verdadeiro portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

— Vende-se tres quartãos bo[illegible]; na rua do Socego n. 53.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito
Salsa parrilha
Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darros.
Tonico
Conserva e limpa os cabellos.
Pilulas cathartlcas.
Puramente vegetaes sem mercurio; cura seões, purgão e purificam todo o systema humano.
Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

BALCÃO

Vende-se um balcão de amarello com volta, bastante grande: a tratar na rua Direita n. 50.

— Vende-se um sitio em Beberibe de baixo, na estrada que entra para o Fundão, muito perto da estação do trilho que segue para Beberibe, muito perto do rio de Beberibe, casa para familia grande, chão proprio, e vende-se desempedida, com baixa de capim plantada e por plantar, terra de barro de boa producção: a pessoa que pretender dirija-se ao mesmo sitio. Tambem se vende tijolo de alvenaria.

— Vende-se a casa terrea n. 11 a rua do oitão do Amparo, em Olinda, com excellentes commodos: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

CONFEITOS
D'ioduretto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de ioduretto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções: sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

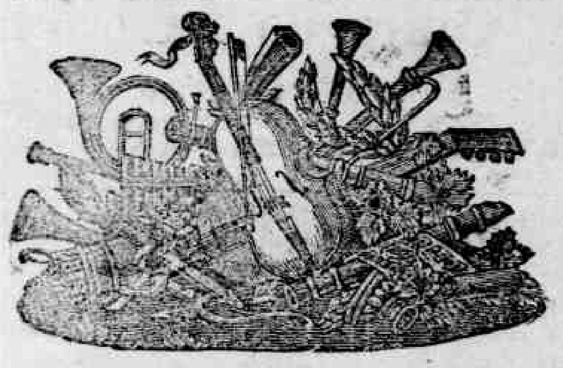
— Na fundição da Aurora vende-se por preço razoavel, quantidade de tijolo de fogo (fire briks)

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a..................	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a...............	320
Navalhas muito finas para fazer barba a....................	$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas......................	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores.....................	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa............................	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. , . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades.	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a.	3$600



SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDUS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes:
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas
Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

A venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

Rival sem segundo

Rua do Queimado numero 49.

Vende-se borracha para limas, a melhor que é possivel, a 3$ a libra.

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster á rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

NOVIDADES

AO

BAZAR DO PAVÃO

A RUA DA IMERATRIZ N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n 60 Bazar do Pavão.

DAMASCOS DE LÃA.

Vendem-se damascos de lãa de uma e duas larguras proprio para colchas e cobrir mesas por preços baratos, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

POUPELINAS DO JAPÃO A 500 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de bonitas poupelinas japonezas para vestidos, sendo com palmas soltas e vendem-se a 500 rs. o covado na rua da imperatriz n. 60

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS,

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs. o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

BAREGES DE QUADRINHOS A 560 RS.

Vende-se bonitos bareges largos, de quadrinhos com elegantes côres pelo barato preço de 560 rs o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Lãazinhas modernas com listras e mesclas de seda a 640 rs. o covado.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

BAREGES ESCOSSEZES A 400 RS. O COVADO.

Vendem se bonitos bareges escossezes com fios de seda pelo barato preço de 400 rs. o covado, para acabar no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Bareges transparentes a 500 rs. o covado.

Vendem-se lindos bareges transparentes com bonitas listras para vestidos, pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

POIL DE CHÉVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escoras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Modernas lãazinhas com mescla de seda a 400 rs. o covado.

No Bazar do Pavão vendem-se lindissimas lãazinhas de uma só côr com mescla de seda, sendo fazenda de muita phantasia e liquida-se pelo barato preço de 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, do Pereira da Silva & C.

GARIBALDINAS A 360 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais modernas e lindas lãazinhas garibaldinas proprias para senhoras e meninas pelo barato preço de 360 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro; é pechincha na rua da Imperatriz n. 60.

Lãazinhas transparentes a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de poupelinas transparentes de lãa para vestidos, sendo côr de lyrio, rosa violeta, roxo, azul, etc., liquida-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Poupelinas brilhantes de lãa a 440 rs.

Vende-se no Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais brilhantes poupelinas de lãa, tendo quasi a largura de chita franceza e com muito brilho, proprias para vestidos, tendo de todas as cores, e algumas proprias para luto, e liquidam-se pelo barato preço de 440 rs. o covado, sendo fazenda que vale 800 rs., é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja e Bazar do Pavão de Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, perolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crétone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CHALES PRETOS DE RENDA A 2$000

Vendem-se chales pretos de renda com 4 pontas a 2$000 rs. cada um; é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60 loja e Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000 O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de bonitas peupelinas de linho e seda que se vendem a 2$000 cada covado, assim como seda de listinhas muito bonitas covado 2$000, grosdenaples e setins de todas as cores que se vendem muito em conta na rua da Imperatriz n. 60 aloj e Bazar de Pereira da Silva & C.

ALPACAS PRETAS COM LISTAS BRANCAS.

Vende-se uma grande porção de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto, pelo barato preço de 640 rs. o covado e 1$000 rs, no Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO, CASSAS PRETAS A 240 RS,

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas, assim como chitas toda preta, porém tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; è pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicadòs padrões e com desenhos miudos e graudos a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos modelos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHALES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos dordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

VELBUTINAS PARA O CARNAVAL A 500.

No Bazar do Pavão vende-se velbutinas de todas as cores a 500 réis o covado, dominós muito bem feitos de velbutina e de outras fazendas que se vendem e tambem se alogam, a rua da Imperatriz n. 60.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre Nova Esperança!!

ACONTECIMENTO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou toucadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato!

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De B^in Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante de café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purge facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

PAPEIS

dourados e pintados, dos gostos mais modernos, tanto para forro como para guarnições, proprios para salas, gabinetes, quartos, igrejas, capellas e oratorios, e para forro de qualquer loja, por preços muito reduzidos: só no armazem e escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

GRANDE NOVIDADE

Queira a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA pode dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande é constante sortimento de dita sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pincel

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprio para enfeites de mesa e de lapinhas.

NOTICIA

A

TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

DE

MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros.

A' venda em casa de Shaw Hawkes & C. á rua da Cruz n. 4.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 4ª e de 5ª por preço razoavel: na rua do Vigario n. 14

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

Os acreditados cylindros para padaria; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

FARINHA DE MANDIOCA

de superior qualidade, recentemente chegada do Porto Alegre e de Santa Catharina, em deposito nos trapiches Fontes e Dantas. Vende se á preços razoaveis; á tratar no escriptorio de Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

MUSEO ELEGANTE
N. 1—RUA ESTREITA DO ROSARIO—N. 1
AO BOM TOM.

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Coudray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de paqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refieman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrarão as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE
N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinis, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno mole como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser appreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de tres serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

ATTENÇAO
A'
LOJA DO PAPAGAIO
RUA DA IMPERATRIZ N. 40
Esquina do beco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando o desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores.
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços brancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em qualidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão
Cortes de colete de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Fumos de seda elasticos.
Chales de chita, de metim e de merinó liso.
Ditos estampados de 4 até 10$.
Capellas para noivas e véos de blonde
Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 o 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, ganges, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.
Seroulas francezas de linho e de algodão.
Baetas proprias para banhos, de todas as côres.
Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina, que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recahirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras a quem as exigir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

Acha-se aberta das 6 horas da manhã as 9 da noute.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto é inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do quê em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

FALSIFICAÇOÊS
DAS PILULAS DE BLANCARD
(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual).

Para garantir-se contra estas composições mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela [illegible] dos nossos collegas, os pharmaceuticos. [illegible] desejar que n'uma questão que interessa tão seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios não se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se façam um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nós mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então ás casas as mais recommendaveis da França [illegible] do seu paiz.

Blancard

[illegible], rue Bonaparte, en Paris.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 ia duza, entretanto que nós as vendemos por 20$ além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India, castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrinthe.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portugal, escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber do tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de engulí-lo.

BORRACHA
para limas.

Vende se a 3$000 a libra: na rua Duque Caxias, loja de Goes & Bastos.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra a por dentro, a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo, n. 25.

Armazem dous irmaõs
DE
Justo José Gomes Teixeira
N 8—Rua da Penha—N. 8

Gaz a 320 rs. a garrafa e a 6$800 a lata, Arroz superior a 100 rs. a libra e a 3$ a arroba, passas novas a 400 rs. a libra, idem figos a 240, vinho Bordeaux S. Julien a 560 a garrafa e a 6$400 a caixa, azeitona a 400 rs. a garrafa e a 1$500 a lata, ameixas francezas em caixinhas, latas e frascos diversos proprios para mimos. Neste armazem ha sempre grande deposito de generos de 1ª qualidade, e vende-se por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte.

Bor acha para limas.

Vende-se borracha para limas de superior qualidade, pelo preço mais commodo do que em outra qualquer parte; na loja de calçado da rua do Bom Jesus, outr'ora Cruz, n. 21.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	12
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babosa a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a .	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fia 500, 600, 800 e	1$000

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Potassa da Russia

nova, chegada ultimamente, e unica existente no mercado: vende-se na rua do Brum n 80. No mesmo armazem vende se cal nova de Lisboa.

Estabelecimento em Gamelleira.

Ha n'esse povoado um, com pequeno, mas variado sortimento de fazendas, miudezas e molhados, que seu dono vende por motivos que dirá ao pretendente. A casa em que se acha collocado, offerece tambem proporções para deposito de genero do paiz com que se queira especular para esta praça.

Para informações, á rua das Trincheiras n. 48, 1º andar, e tratar no mesmo povoado, armazem grande, defronte da estação.

Vidros de espelhos.

A Esperança á rua do Duque de Caxias n. 77 A, antiga do Queimado, acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelho, para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma loja tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço. Rua do Duque de Caxias n. 77 A.

Mesa com serra circular

para marceneiros, carpinteiros, etc.: em casa de Shaw Hawkes & C. á rua da Cruz n. 4.

AVISO

Na rua do Imperador n. 15 defronte da igreja de S. Francisco vende-se grandes e ricos quadros dourados de vistas importantes, por preço commodo, proprio para ornar salas.

Borracha

Vende-se borracha para limas, de 1ª qualidade, chegada no vapor de 3 do corrente, por preço commodo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Vende-se um cavallo rudado, novo e sem achaques, muito gordo, andador de baixo a meio, na melhor fórma; na rua do Cotovello n. 25.

VARIEDADE

Regimen municipal das grandes cidades

(Continuação.)

Ha pois um direito de entrada em Londres; mas a renda municipal, como se vê, é principalmente produzida por taxas directas, ao passo que em Paris o direito de entrada orça por 103 milhões, e as taxas directas apenas por 4 milhões, nos 150 milhões de que se compõe a receita orçada.

Em que é que o regimen municipal de Londres se destingue do das outras grandes cidades de Inglaterra? E' bem difficil responder a esta questão. O regimen de Londres é unico, inteiramente excepcional; mas não devemos crer que haja no resto do reino uma unica e mesma lei, uma unica e mesma organisação. A Inglaterra não obdece ao culto da logica e á tyrannia da uniformidade. A organisação municipal em pirmeiro lugar não é completamente semelhante na Escocia, na Irlanda e na Inglaterra, e na Inglaterra ha pelo menos quatro regimens distinctos. Na Escocia, o *preboste* o *bailio* fazem as vezes do *mayor* e dos *aldermen* nos conselhos municipaes, onde figuram ainda hoje, em alguns burgos, especialmente Edinburgo e Glasgow, delegados dos officios *(convener of trades)*. e as parochias com o seu conselho *(kirk session)* não estão constituidas na igreja presbyteriana como na igreja anglicana.

Na Irlanda, onde as antigas corporações municipaes ficaram nas mãos da minoria protestante, apezar do acto de emancipação de 1829, só de 1840 (3 e 4 *Vict*, *cap*. 108) para cá, é que as localidades foram divididasem tres cathegorias, burgos administrados por um conselho electivo, burgos administrados por uma commissão, burgos regidos como as parochias. Só ha dez burgos da primeira cathegoria, começando por Dublim, que é a um tempo corporação municipal e condado separado.

Finalmente, na Inglaterra propriamente dita, ha pelo menos quatro regimens municipaes distinctos, o de Londres, o das grandes cidades, o das cidades providas de commissões locaes, e o das parochias.

Dous traços ha que são communs a todos estes regimens da Grãa-Bretanha. O primeiro é a quasi completa ausencia de centralisação; não se pede nenhuma sancção ao secretario de Estado do interior, a não ser em caso de emprestimo, reunião de districtos, desapropriações e compra de bens de raiz, e reclamações de interesses particulares. O segundo é a separação gradual de certos serviços considerados como de interesse mais geral que local, pouco a pouco destacados e confiados á direcção superior de autoridades especiaes por actos do parlamento: taes são o cadastro, o registro civil, a saude publica, os pobres, os alienados, as escolas, as prisões, as estradas e as pontes. Ainda assim as administrações locaes regem estes serviços, mas já debaixo de uma tutella especial.

A organisação mais antiga e geral é a das quinze mil parochias, administradas gratuitamente por fabriqueiros, eleitos annualmente pela *vestry*, composta de todos os contribuintes, tendo um ou mais votos, seis no maximo, conforme a somma dos seus impostos; a *vestry* tambem noméa os vigias das estradas e provê ás despezas do culto, das estradas, da illuminação, etc., por meio de taxas locaes. Os juizes de paz são a verdadeira autoridade administrativa e judiciaria do primeiro gráo. A lei de 1835 e a lei de 1858, estabeleceram outro systema, a primeira nas grandes cidades, a segunda nas cidades menos importantes. Depois da lei de 10 de setembro de 1835 (5 e 5 *Guilherme IV.*, cap. 76), mais ou menos contemporanea da lei municipal franceza de 1837, as principaes cidades da Inglaterra são constituidas em corporações, com o nome de *Borough* ou de *City*. A autoridade judiciaria e a autoridade administrativa, reunidas nos condados pela instituição tão caracteristica, tão excellente dos juizes de paz, estão divididas nas cidades. A autoridade judiciaria depende da dos condados nas pequenas cidades, e nas maiores é confiada a juizes de paz, mas sem attribuição administrativa, ou então a magistrados especiaes e retribuidos, finalmente a um *recorder*, uns e outros nomeados pela rainha á custa e por pedido das cidades. Quanto á autoridade administrativa, é confiada em todos os burgos e cidades, a uma municipalidade composta de um *mayor*, e de *aldermen* e *councilmen* mais ou menos numerosos, eleitos em cada bairro ou *ward* São eleitores os burguezes, isto é, sómente os contribuintes inscriptos na taxa dos pobres e possuidores de um estabelecimento ou residentes no burgo durante tres annos. São elegiveis os eleitores que possuirem de 500 a 1,000 libras esterlinas de capital e pagarem a taxa dos pobres no pé de uma renda de 15 a 30 libras, conforme fôr a cidade dividida em menos ou mais de quatro secções.

Os burguezes elegem os conselheiros por tres annos, com a renovação de um terço; elegem além disso dous *auditores* que, com um *aldermen* e um conselheiro, são encarregados de verificar annualmente e approvar as contas. Os conselheiros elegem os *aldermen* por seis annos, com renovação de metade, de tres annos em tres annos. Os *aldermen* e o *councilmen* reunidos escolhem dentre si por um anno o *mayor*, que é pago e póde ser reeleito. Todo o eleito é obrigado a aceitar o cargo sob pena de uma muita de 50 a 100 libras esterlinas em proveito da caixa do burgo. As attribuições das municipalidades são as mesmas que em França. São porém a um tempo mais restrictas, mais extensas e mais divididas; mais restrictas, porque uma grande porção de instituições que em França estão a cargo das municipalidades são mantidas e livremente administradas na Inglaterra pelos particulares ou então centralisadas, como a taxa dos pobres, o registro civil, a salubridade, etc; mais extensas, porque os conselhos tem o direito de estabelecer bases locaes cujo nome designa o objecto *borough rate, ratch rate sewing rate, ligrhting and paring rate, street improvement rate. etc.*, para as quaes a lei marca as bases e o maximo; mais divididas emfim porque o conselho, composto de membros numerosos, subdivide se em commissões espaciaes permanentes que administram um ramo de serviço, com a condição de dar conta delle ás assembléas geraes do conselho, que deste modo podem ser bastante raras.

Taxas, rendas de propriedades, rendas de alguns serviços, compõem os orçamentos das cidades, divididas geralmente em tres contas, a conta municipal, propriamente dita as contas especiaes e as contas de melhoramentos. As grandes cidades não tem geralmente nenhum imposto indirecto; mas tiram proveito de certos monopolios, taes como o fabrico do gaz em Manchester, que dá a cidade perto de 1.500,000 francos por anno. Os parques das grandes cidades provêm de donativos generosos, como o parque Adderley e o parque Calthorpe em Birmingham, ou de subscripções publicas como os tres parques de Manchester. Notemos que os impostos indirectos tem um equivalente nos grandes cidades, que são ao mesmo tempo portos, como New Castle, Liverpool: são os direitos de caes, de fardo, de lastro, de cidade ou de passagem, de desembarque etc., mas a administração desses portos tende a sahir das mãos da autoridade municipal para ser confiada a commissões especiaes compostas de delegados do governo, das municipalidades e das corporações interessadas. Assim é que duas leis de 1857 e 1858, mandam que o porto de Liverpool, o mais consideravel da Europa, com as suas docas que se estendem em um espaço de cerca de duas leguas, fosse administrado por uma commissão de 28 membros, 24 dos quaes são eleitos pelas pessoas directamente interessadas, a saber os contribuintes dos direitos das docas, *Mersey docks and harbour board*. Neste caso, a administração municipal é dividida em dous serviços, organisada por dous systemas; ha uma cidade á parte n'uma grande cidade, e uma lei especial ao lado da lei geral. Este modo de legislação, completamente britannico, foi applicado por certa maneira a todo o reino com a lei de 1858 (*town local governement act*), de que me resta fallar para rematar o quadro tão complicado das instituições da Inglaterra.

Estabelecendo em cada burgo um conselho municipal, a lei de 1835 exceptuára das suas disposições todas as localidades regidas por actos particulares do parlamento ou supeitas a privilegios e direitos adquiridos. Essas localidades podiam pedir ao parlamento outros actos particulares; mas o processo era difficil e custava cerca de.... 50.000 francos. De 1848 a 1858, cinco ou seis leis successivas ácerca da salubridade, mercados, cemiterios, policia, vieram sujeitar a melhor regimento taes ou taes serviços deleixados pelas localidades. A lei de 1858 acerca da administração local deu um passo mais. Apresenta de algum modo um modelo de organisação que os interessados pódem ou não aceitar. E' como que um prospecto, um programma de melhor machina municipal, programma facultativo, não obrigatorio. Formar uma commissão local com attribuições claramente definidas e provida de meios pecuniarios bem determinados, eis o que a lei propõe ás localidades, como se lhes offerecesse dota-las de melhor bomba de incendio. Nos corpos onde já ha um conselho municipal ou uma commissão creada por um acto local, esses corpos decidem da adopção do modo proposto, e são encarregados da execução delle. Nos outros, os proprietarios e os contribuintes são convocados a se reunirem em assembléas publicas, e a maioria tem o direito de decidir a adopção da lei, tendo a minoria tempo para fazer as suas reclamações, e os mesmos interessados, (tendo os mais interessados muitos votos, até o numero de 6) escolhem a commissão local, que entra em funcções e provê ás suas despezas por meio de taxas ou emprestimos autorisados pelo secretario de estado do interior e emprestimos que não podem ir além dos limites fixados pela lei.

Antes de poucos annos, a lei de 1835 e a lei de 1858 terão produzido em toda a superficie do territorio britannico uma organisação municipal uniforme. Em vez de quatro regimens, parochias, cidades com actos especiaes, commissões locaes, municipalidades completas, sem fallar do regimen de Londres, haverá apenas dous regimens, o das parochias e o das cidades, um sufficiente para as pequenas localidades, outro apropriado ao serviço das populações um pouco numerosas. Em França procede-se logicamente; todos os homens tem o mesmo direito, todas as localidades são sujeitas á mesma regra, estabelecida no mesmo dia, sob a condição da mesma tutella. Na Inglaterra, procede-se praticamente; o direito só pertence aos interessados cujo interesse se póde apreciar, só se lhes impõe regra quando elles não sabem organisar-se por si mesmos, ou se pedem melhor organisação e ainda assim a tutella é extremamente leve; emfim a transformação faz-se a pouco e pouco. Em França a lei assemelha-se sempre a uma construcção levantada sobre o risco de um mestre, na Inglaterra ha uma planta que se desenvolve por um progresso natural.

Se estudarmos com as nossas idéas francezas o regimen municipal de Inglaterra, mormente o de Londres, chamar-lhe-hemos certamente um cháos; mas já vai apparecendo a ordem nesse cháos, ou antes nessa agglomeração de factos diversos e livres, não ao grado de taes idéas, mas á proporção que as necessidades fallam e os exemplos instruem. E' certo que um tal procedimento tem o inconveniente de deixar durar os abusos; mas na Inglaterra, no seculo em que estamos, os abusos não andam muito folgados, entre a justiça, que os reprime quando alguma victima delles se queixa, e a publicidade, que os persegue com as suas luzes. O regimen municipal de Londres soffrerá certamente em breve o effeito desta influencia, porque a imprensa e a opinião não cessam de pedir sérias modificações na organisação municipal da metropole. Tão graves foram as queixas que em 1861 se organisou uma commissão de devassa parlamentar, sob a presidencia do Sr. Ayrton. Teve grande parte no movimento da reforma uma associação para o melhoramento das instituições municipaes da metropole (*association por promoting the better local government of the metropolis*), e os relatorios do seu activo secretario geral, o Sr. James Beal (novembro, 1867) resumem claramente as censuras feitas ao estado actual das cousas.

A legislação, composta de cerca de 70 actos do parlamento, é um verdadeiro dedalo. A cidade está dividida em uma infinidade de districtos e jurisdicções sem nenhuma relação entre si: 47 são para os nascimentos, 56 para as construcções, 19 para a policia, 15 para a milicia, 14 para a justiça, etc., etc. Taxas enormes se levantam sem nenhuma representação regular. Em seis parochias, o *poor rate* é mais elevado que o *county rate*, é menos elevado em nove igual em sete. Ha mais de 1.000 agentes dos condados entre os quaes está dividida a cidade de Londres, perto de 2.800 membros da *vestries* e outros tantos *guardians* da taxa dos pobres. A junta metropolitana, creada em 1858, torna-se pouco a pouco uma autoridade central, mas sem caracter municipal, sem poderes bem definidos, com incriveis desigualdades entre os interesses, as extensões, as populações representadas por seus membros. As *vestries* não tem verdadeira vida municipal; ninguem se interessa nas eleições que as constituem, e os membros dos districtos vizinhos quasi se não entendem préviamente para uma acção commum. A *City*, os *vestries*, a junta metropolitana tem dividas enormes, e a administração é custosa sem ser efficaz, porque os esgotos, calçamento, illuminação, limpeza, distribuição das aguas, estão em um estado deploravel pelo menos fóra dos bairros bonitos; finalmente nenhuma ordem se observa nas grandes obras das ruas publicas.

Para harmonisar essa confusão, Sir Jorge Lewis em 1854, e o Sr. Stuart Mill depois, propuzeram fazer de Londres uma só corporação municipal, dividida em nove burgos a um tempo parlamentares e municipaes, com o seu *mayor*, *alderman*, e burguezes, elegendo um conselho municipal local de 72 a 124 membros, e que se estabelecesse um conselho municipal central, composto de 130 delegados dos diversos conselhos de districto. Muitos outros projectos foram apresentados: lord Elvington pedio que cada um dos serviços da metropole, policia, calçamento illuminação, etc., fosse confiado a um corpo especial. O Sr. Ayrton reclamo[illegible] formação de um só *parlamento* municipal para toda a cidade; mas o projecto de [illegible] pareceu até agora mais conforme com o direito dos contribuintes, e mais em relação com a immensa extensão da superficie, emfim o mais seguro para os que receiam que um parlamento municipal se transforme em assembléa politica perigosa. A reforma consistiria em dar aos corpos locaes existentes, sem os mudar, cabeça e vida regular. Seria mais ou menos o governo da *City* tomado por modelo e ampliado á metropole toda, essa immensa provincia construida.

Se a opinião publica pede mais ordem e simplicidade nas instituições municipaes, reclama tambem mais energia e maior harmonia nas grandes obras. O primeiro plano geral de melhoramentos é muito antigo; foi feito com muita intelligencia por Sir Christovão Wren, depois do grande incendio de 1666. Sem ir tão longe, o mais notavel conjuncto de trabalhos foi proposto pela commissão do parlamento nomeada em 1838, e de que Sir Robert Peel fazia parte; mas desde essa época não tem o publico cessado de reclamar, impaciente por ver que os projectos se fizessem realidades. Houve uma especie de verdadeiro motim de opinião a respeito da distribuição da agua na cidade em 1851, da illuminação a gaz em 1860, e de taes movimentos resultaram outros tantos actos do parlamento melhorando esses serviços. Depois do cholera em 1854, a insalubridade do Tamisa, a insufficiencia dos esgotos, se tornaram geral preoccupação e então se emprehendeu o *drainage* da metropole, obra gigantesca, quasi terminada, que se comporá de uma canalisação de perto de 1.400 milhas, e terá custado cerca de 103 milhões, pedidos por emprestimos e pagos por meio de uma taxa de 3 dinheiros por cada libra de impostos (Bazalgette, *On the main drainage of London*). As obras externas, o alargamento, o rasgamento, a continuação das ruas e *boulevards*, a construcção dos edificios publicos ou dos estabelecimentos escolares e de caridade, estão longe de ter o adiantamento que se notoa em Paris, e em 1868, o Sr. Layard, então ministro das obras publicas, propoz um plano geral para o aformoseamento da capital da Inglaterra. O Tamisa será orlado de cáes espaçosos, nos quaes se construirão novos museos, uma casa para tribunaes, o almirantado, a secretaria da guerra, e por baixo dos quaes uma estrada de ferro, subterranea, ligando com todas as estradas de ferro metropolitanas estabelecerá communicações rapidas. Tamanhas obras hão de trazer consideraveis despezas, e já muito se tem gasto. Só a *City* applicou 165 milhões ás suas obras, e a junta metropolitana, em menos de dez annos, pedio de emprestimo mais de 250 milhões, que o governo, no mez de julho de 1869, propoz que se consolidassem n'uma unica divida garantida pelo Estado, projecto que excitou vivas reclamações, bem parecidas com as queixas que os negocios de Paris provocam deste lado da Mancha.

Em resumo, a administração municipal de Londres é um cháos, prestes a transformar-se. O regimen dessa administração é totalmente distincto do de todas as outras cidades do Reino. A cidade é grande de mais para conter só um unico municipio. O problema que se está estudando consiste em combinar as vantagens do *self-goverment*, local com a necessidade de uma acção central e collectiva. Já está centralisado o serviço das obras publicas. Além disso, a policia, como a força militar, foi posta inteiramente sob a dependencia directa da corôa. O verdadeiro conselho municipal de Londres é o parlamento. Elle intervém constantemente em todos os emprestimos, desapropriação, grandes obras, e fixa antes de tudo os limites das taxas que podem ser cobradas pelos poderes locaes; mas nesses limites, a proporção, a especialidade, o modo de percepção, a despeza das taxas, que repousam quasi todos sobre os proprietarios e os locatarios, são determinados pelos proprios contribuintes, representados nas vestries, juntas, *metropolitan board*, e por fim no parlamento. O direito eleitoral só é exercido pelos contribuintes e os domiciliados; nenhuma intervenção se concede á população indigente ou nomeada, aos que recebem sem pagar, aos que gozam sem contribuir, e o mesmo succede em toda a Inglaterra no que respeita a administração municipal. Os cordões da bolsa estão exclusivamente nas mãos dos representantes eleitos por aquelles que dão dinheiro para ella. Accrescentemos este ultimo traço: tudo o que póde ser administrado directa e livremente pelos interessados fica á disposição delles: a parochia aos seus fieis, a escola aos seus fundadores, o hospicio aos seus bemfeitores, as obras, as subsistencias, as construcções á industria particular e a associação livre. Finalmente tudo o que exige conhecimentos capitaes ou apresenta interesse geral, como o registro civil e a saude publica, é confiado á autoridades especiaes, pouco a pouco destacado das funcções municipaes e constituido como serviço publico. Vê-se deste modo ir-se operando um duplo movimento, e uma como que partilha entre o dominio do Estado e o da liberdade.

II.—BERLIM E VIENNA

A lei do desenvolvimento rapido dos capitaes a contar do principio deste seculo, e o facto da acceleração desse progresso a contar da abertura dos caminhos de ferro, achamo-los expressos por meio de algarismos nas duas capitaes da Allemanha, Berlim e Vienna. Em 1801, Berlim continha uma população civil inferior a 150,000 habitantes, e essa cidade conta em 1870 cerca de 700,000 habitantes. N'um periodo de 40 annos, de 1801 a 1840, a população cresceu apenas 150.000 almas; nos seguintes trinta annos, de 1840 a 1870, cresceu 400,000 almas. Ora, o primeiro caminho de ferro foi aberto em Berlim em 1839. O progresso da população produzio em Berlim as mesmas consequencias que em toda a parte: a extensão dos limites, a reforma das ruas, o augmento das despezas, mórmente das despezas extraordinarias, a necessidade dos emprestimos, finalmente a revisão das leis municipaes; e estas consequencias foram realisadas mais ou menos na mesma época em que o remate das vias ferreas determinava o augmento accelerado da população.

Effectivamente, a superficie de Berlim teve em 1861 o augmento de um territorio habitado por cerca de 35,000 almas, e desde muito que transbordou os antigos muros do recinto.

Posto que a cidade seja de origem recente e que as obras de alargamento das ruas não sejam tão necessarias como no antigo acervo de casas das velhas cidades, observa-se em Berlim como em Paris um plano uniforme, e a tranformação se vai operando de anno para anno; o estado tem parte na despeza. No orçamento da cidade entrou a distincção de despeza ordinaria e extraordinaria.

A divida sóbe a perto de 8 milhões de thalers (1868:7.644.616 thalers) e o orçamento annual de despeza e receita é de cerca de 5 milhões de thalers. Reformou-se finalmente a lei municipal, e as seis provincias occidentaes da monarchia prussiana estão sujeitas ao edito de 30 de maio de 1833 e á lei de 14 de maio de 1860, que organisam um systema de administração local extremamente curioso, commum a todas as cidades dessas provincias e á cidade de Berlim, salvo algumas excepções assaz importantes.

Distingue-se a administração de Berlim por quatro principaes caracteres: a composição do corpo municipal collectivo designado com o nome de *magistrado*, o modo de eleição da assembléa municipal (*Stadtverardneten versammlung*), o numero consideravel de cidadãos associados gratuitamente as diversas funcções municipaes, a inteira separação da municipalidade e da policia. O magistrado é a autoridade que governa a cidade. Não é uma pessoa, é um collegio, um poder collectivo composto de 31 membros: o *oberburgermeister*, chefe da municipalidade, o *burgermeistre*, que substitue, 2 syndicos, 2 conselheiros para as escolas, 2 para os edificios, 1 intendente (*stadtkæmmerer*), 8 conselheiros, 14 conselheiros gratuitos ou vereadores (*schoffen*). Todos esses membros do *magistrado* são eleitos pela assembléa da municipalidade; mas os dous burgermeister, são gratificados pelo rei, e os quinze conselheiros estipendiados, bem como os quatorze conselheiros gratuitos pelo governo de provincia (*bezirksregierung*). Os conselheiros pagos são nomeados por doze annos, os gratuitos por seis.

Compõe-se a assembléa do municipio (*Stadt-verordneten versammbung*) de 108 membros eleitos nos 36 bairros de Berlim, na razão de 3 por bairro, pelos burguezes que tiveram direito eleitoral. Cabe este direito a todo o prussiano domiciliado pelo menos um anno em Berlim, que não receba auxilio publico pecuniario, e goze de uma renda calculada em 300 thalers pelo menos, segundo o algarismo de seus impostos. Os contribuintes são divididos em tres classes na lista organisada pelo magistrado em julho, e isto é um traço caracterisco da lei prussiana. Cada classe é determinada pelo algarismo dos impostos que paga, e por consequencia dos interesses que possue na cidade. A primeira classe elege um terço dos delegados municipaes, a segunda escolhe o segundo terço, e o ultimo terço é eleito pelos pequenos contribuintes. Quanto á elegibilidade, metade dos eleitos deve ser tirada dos proprietarios de casas (tit. II, §§ 12 a 16). A eleição faz-se por seis annos, com a renovação de um terço todos os annos. A assembléa elege o seu presidente annual, celebra todas as semanas sessões publicas, para as quaes o *magistrado* é convocado.

Fóra dos 108 membros da assembléa municipal, os eleitores nomeam delegados (*burger deputirte*) a diversas *deputações* ou commissões especiaes encarregadas da direcção de certos serviços municipaes. Assim é que a administração hospitaleira (*armen direction*) é confiada a uma commissão composta de 11 membros do *magistrado*, de 11 membros da assembléa municipal, de 7 deputados burguezes, de 3 assessores retribuidos. A *deputação* das escolas compõem-se de 5 membros do *magistrado*, 8 conselheiros, 12 deputados, 3 ministros protestantes, 1 padre catholico. Ha mais de 12 commissões analogas para os impostos, caixa economica, etc. Não é tudo, muitos milhares de burguezes e tambem senhoras, são divididos nas 210 inspecções de bairros, nas 31 commissões de impostos, etc.; essas funcções gratuitas são conferidas por tres annos e sem que os nomeados possam dispensar-se dellas. Póde dizer-se que todos os burguezes da cidade desempenham os seus deveres para com a cidade.

A policia da capital é separada das attribuições municipaes e está inteiramente nas mãos do estado. A cidade paga o material, o estado paga o pessoal da policia; a cidade paga além disso toda a policia puramente municipal, limpeza, vigilancia, incendios, etc. Em compensação, o estado encarrega-se de uma parte das despezas do aformoseamento da cidade de Berlim; o *Thiergarten* é administrado e pago pelo estado.

Como Londres e Paris, compõe-se Vienna de uma antiga cidade (*Innere Stadt*) cercada e expraiada por sete vastos arrabaldes (*bezirke*). A cidade, com os seus sete arrabaldes, inclusive o bairro de *Leopoldstadt*, que se estende entre o canal do Danubio e o rio, o Prater, as campinas, os passeios, cobre um espaço de 15.637.793 *klafter*, cerca de 5.000 hectares, e a população, que era de 200.000 almas apenas no começo deste seculo, attinge agora a 600.000 habitantes, dos quaes são estrangeiros mais de 200.000. As rendas ordinarias não passam de 7 milhões de florins, posto que o termo médio do imposto directo mais productivo, o dos alugueis, tenha duplicado em menos de 20 annos, e as despezas ordinarias e extraordinarias subam a perto de 10 milhões de florins; os 3 milhões de differença, empregados nas obras e aformoseamento da cidade, são em grande parte pagos por meio de emprestimos.

Por um edicto de 122 artigos, de 6 de março de 1850, é regida a administração municipal de Vienna, que se compõe do conselho municipal (*gemeinderath*) do poder executivo (*magistrato*) e dos inspectores do bairro. Compõe-se o *gemeinderath* de 120 membros, eleitos por tres annos, e renovados todos os annos na razão de um terço. A lei separa claramente os estrangeiros (*fremde*), os membros do municipio (*gemeindeangehorige*) e os burguezes (*burger*). Os estrangeiros só tem direito á protecção da policia e ao gozo das propriedades municipaes, nada mais.

Os membros do municipio teem direito aos cargos, proventos e soccorros. Os burguezes teem o gozo das numerosas fundações que lhes são exclusivamente reservadas. Para ser membro do municipio precisa ser Austriaco de nascimento, filho legitimo de um membro do municipio ou residente durante quatro annos não interrompidos, a contar da idade da conscripção, no municipio, e com a condição de justificar bom comportamento e meios de existencia. Compra-se e obtem-se do municipio o direito de burguezia, podendo o municipio concede-lo tambem como titulo honorifico com as mesmas condições de nascimento, residencia, notoriedade e abastança. Só os burguezes são eleitores e elegiveis com os *gemeindeangehorigen* que pagam pelo menos 10 florins de imposto directo, com os funccionarios, officiaes, padres, doutores e professores dos estabelecimentos publicos. São excluidos do direito eleitoral os menores, indigentes, criados e assalariados. Os eleitores são divididos como na Prussia, em tres cathegorias, segundo o algarismo dos seus impostos. Cada uma das cathegorias elege um terço dos 120 membros do conselho municipal. Só os eleitores são elegiveis, e não o são antes dos 30 annos. O conselho é eleito por 3 annos, e escolhe pelos mesmos 3 annos, e por dous terços de votos, o seu presidente, que é o burgomestre. A nomeação deve ser ratificada pelo imperador. As sessões do conselho são publicas, e um delegado do estado póde sempre assistir a ellas.

O burgomestre á o chefe do *magistrado*, que se compõe com elle de dous vice-presidentes e outros membros ou agentes, vitalicios e estipendiados. Os conselheiros municipaes elegem as suas funcções gratuitamente; o burgomestre tem casa e percebe ajuda de custo. Além do conselho e do magistrado, os eleitores, divididos por terços, escolhem commissões de bairro (*berirksonfschusse*), na razão de 18 por bairro, e essas commissões, eleitas por tres annos, escolhem o seu presidente (*berirksevorstcher*). São os delegados do poder executivo para cuidarem dos interesses locaes em cada bairro, e podem ser demittido pelo conselho municipal. A policia do asseio e salubridade pertence á cidade; a policia de segurança está toda nas mãos do governo.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

—

O MARTYRIO DE UMA MÃI

POR

Henri Conscience

(Continuação do n. 33)

VI

A senhora de Bruinsteen sentada á mesa sorria-se ironicamente olhando para Mathias, o qual de costas viradas para ella se approximára da janella.

Por certo devia de ter havido violenta polemica entre elles, para que a condessa apresentasse tal alteração nas feições.

Mathias, deitando a cabeça de fóra da janella, esforçava-se por ver ao longe sobre a estrada.

— E' necessario que deseje mui ardentemente a sua chegada, disse ironicamente a condessa, para assim estar de atalaia á janella como uma criança esperando os brinquedos. Cahir-me-hia a cara no chão de vergonha, no seu caso, um homem d'essa idade, um velho!

— Um velho? resmungou o mordomo. E' verdade que começo a assemelhar-me á isso; mas a senhora não tem de que se rir por tal motivo: se se imagina ainda fresca e elegante como uma rapariga, repare bem no espelho, o qual a certificará de que o tempo não tem corrido debalde para si.

As faces da condessa tornaram-se purpureas de raiva.

— Insolente!—redarguio ella.— Parece que recebe a soldada n'esta casa para me insultar; não digo uma palavra para a qual não tenha uma insolencia.

— Mostro com isso aproveitar as suas lições, redarguio Mathias; e, ouvindo o rodar de um carro, dirigio-se novamente á janella, d'onde voltou logo a sentar-se, dizendo comsigo:

— E' a carreta do jardineiro; com tudo eu dei ordem ao criado para se aviar depressa; creio que não tardará um quarto de hora. E voltando-se para a condessa proseguio:

— Pela ultima vez, senhora, lhe faço ver o inconveniente de a receber com a sua habitual rudeza; saiba que é uma mulher de educação.

— Hei de recebe-la como muito bem me parecer; e se julgar que ella não possue as qualidades essenciaes, sahirá de Orsdael instantaneamente para nunca mais aqui pôr os pés.

— Digo-lhe que tem todos os requisitos necessarios.

— Sim, mas é uma mulher sobre cuja admissão n'esta casa eu não fui ouvida; que idéa fará ella de mim?

— Julgará que eu estou encarregado de prover ás urgencias dos negocios domesticos; ha algum motivo de admiração nisso?

— E' verdade, mas por causa d'ella já estou de máo humor, e creio que não a consentirei aqui por muito tempo.

— Se tenciona insulta-la, de certo.

— Ah! sim! E' então uma superiora que me destina?

— Não direi tanto; mas supponho-a bastante delicada para aceitar grosserias, e permanecer n'uma casa onde á primeira entrada seja mal recebida.

— Pois que se dirija á outra parte: eu não estou sugeita aos caprichos de criados.

Ouvio-se o rodar do trem: o mordomo chegando á janella disse:

— Ei-la: vou mandar recolher as bagagens! Agora espero que não dê uma nova prova da sua aversão para comigo tratando-a mal: decida-se; ella vai chegar.

E fallando assim sahio precipitadamente da sala, batendo com a porta. Correu ao encontro de Martha, á quem estendeu a mão amigavelmente, e, depois de determinar aos criados que recolhessem a bagagem, chamou-a á parte e disse-lhe:

— A condessa está de máo humor como sempre; prepare-se para uma recepção pouco amavel; não se assuste, mostre-se humilde; eu cá estou para a proteger. Tome o meu conselho: particularmente conservar-nos-hemos nas melhores relações, mas na apparencia não: convém que perante a condessa me trate com indifferença: diga mesmo mal de mim.

E abrindo a porta da sala disse:

— Senhora condessa, eis-aqui a senhora Martha Sweerts, vossa nova governante!

Em quanto a viuva balbuciava, tremendo, alguns comprimentos, a condessa mirava-a desdenhosamente dos pés á cabeça. O coração de Martha batia violentamente. Tinha emfim na sua presença a mulher, que lhe roubára o sagrado titulo de mãi! Inclinava-se reverente ante aquella, que maltratava sua infeliz filha, e que parecia gosar com o soffrimento de uma innocente victima!

Se Martha não houvesse logo baixado os olhos, por certo a condessa teria notado no olhar scintillante da recem-chegada o quer que fosse de sentimento concentrado, bem diverso d'aquelle que deveria inspirar-lhe a sua posição.

Parecia que Martha esperava com profunda humildade que á condessa aprouvesse dirigir-lhe a palavra, e todavia ella só buscava armar-se de toda a coragem para vencer a commoção repulsiva d'esta entrevista.

A prolongação do silencio desagradou á Mathias, o qual offerecendo á Martha uma cadeira, disse com enfado:

— Queira sentar-se, senhora. Assim estará mais á vontade para responder ás perguntas que a senhora condessa terá a fazer-lhe.

Martha recusou a cadeira com um gesto respeitoso.

— Por quem é, senhora condessa, — proseguio elle —diga alguma cousa.

— Espero que nos deixe;—redarguio a condessa imperiosamente — vá ver se as malas estão recolhidas; deixe-nos sós.

Mathias proferio ainda algumas phrases inintelligiveis; fez um gesto de máo humor como quem lembrava á condessa a sua ultima advertencia, e sahio.

— Feche a porta! —disse a condessa á Martha—agora approxime-se; [illegible] não, conserve-se no centro do quarto: vamos a saber: o que pretende? Falle; enfada-me com as suas hesitações!

A viuva soltou um ai, e foi com grande esforço que dominou a indignação que lhe transbordava na alma. Em presença d'aquella mulher sentia-se menos senhora de si; o simples som d'aquella voz irritava-a de uma maneira extraordinaria, e fazia-lhe refluir o sangue no coração. Sob este impulso de odio e repulsão esforçou-se ainda por readquirir animo.

— Senhora! —disse ella— sou uma pobre viuva, e...

— Vamos adiante, já conheço a sua historia — interrompeu a condessa. — O que vem aqui fazer?

— Ainda lh'o não disseram?—redarguio Martha.—Então digne-se de ouvir os meus rogos.

— Rogos! pois quem se apresenta no palacio com armas e bagagens sem querer saber se a sua presença me conviria, tem que dirigir-me rogos? Eu deveria, em paga da sua insolencia, indicar-lhe já a porta da rua.

— Perdão, senhora, eu vim ao palacio na idéa de lhe dirigir a minha supplica, mas por infelicidade cheguei aqui durante a sua ausencia: encontrei um dos seus familiares, que me constára estar encarregado de arranjar uma governante. Se aqui me apresento com armas e bagagens é por que esse individuo formalmente m'o determinou.

— E' por isso tambem que considera o negocio ultimado e que julga desnecessario o meu consentimento para se installar em Orsdael?

— Nunca pensei isso, senhora; ao contrario, espero respeitosamente as suas ordens.

— E se ellas se reduzirem a mandar-lhe que se retire com as suas malas para jamais aqui voltar?

— Ser-me-hia isso extremamente penoso, senhora, mas compriria logo a sua determinação. A senhora é absoluta no seu palacio, onde todos lhe devem obedecer cegamente. Com tudo ouso esperar que, por compaixão e pela sua extrema bondade, me não expulsará assim; permitta-me ao menos que eu dê alguma prova de meus bons desejos em servi-la, e, se tiver a infelicidade de desagradar-lhe, deixarei então Orsdael, ficando-lhe, em todo o caso, summamente agradecida.

A voz de Martha era naturalmente meiga e sympathica, e agora, dominada pela esperança de chegar ao seu fim, a infeliz mãi empenhava-se em dar á sua linguagem mais doçura ainda, acompanhada de profunda humildade.

A physionomia da condessa deixou ver que ella em parte começava a soffrer a influencia da linguagem attrahente e insinuante de Martha, pois que o sorriso ironico lhe desapparecera dos labios e o olhar se lhe tornára menos iracundo.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS